

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo deste trabalho será disponibilizado somente a partir de 07/10/2017.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS – RIO CLARO**



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE
(PEDAGOGIA DA MOTRICIDADE HUMANA)**

NILZA COQUEIRO PIRES DE SOUSA

**PESQUISA-AÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
NO ÂMBITO DA DANÇA: AS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES
NO REPENSAR E NA TRANSFORMAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE
EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE E PEDAGOGIA**

Volume 1

**RIO CLARO
2016**

NILZA COQUEIRO PIRES DE SOUSA

**PESQUISA-AÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
NO ÂMBITO DA DANÇA: AS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES
NO REPENSAR E NA TRANSFORMAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE
EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE E PEDAGOGIA**

Volume 1

Tese apresentada ao Instituto de Biociências do *Campus* de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutora em Ciências da Motricidade.

Orientadora: Profa. Dra. Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger

RIO CLARO
2016

793.3
S725p

Sousa, Nilza Coqueiro Pires de

Pesquisa-ação de formação continuada em Educação física no âmbito da dança : as possíveis implicações no repensar e na transformação da prática pedagógica de Educação física, Arte e Pedagogia / Nilza Coqueiro Pires de Sousa. - Rio Claro, 2016

2 v. : il., figs., gráfs., tabs., quadros, fots., mapas + DVD

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro

Orientador: Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger

1. Dança. 2. Educação básica. 3. Professor escolar. 4. Ensino e aprendizagem. 5. Interdisciplinaridade. 6. Projeto político-pedagógico. I. Título.

Ficha Catalográfica elaborada pela STATI - Biblioteca da UNESP
Campus de Rio Claro/SP


CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA TESE: Pesquisa-ação de formação continuada em Educação Física no âmbito da dança: as possíveis implicações no repensar e na transformação da prática pedagógica de Educação Física, Arte e Pedagogia

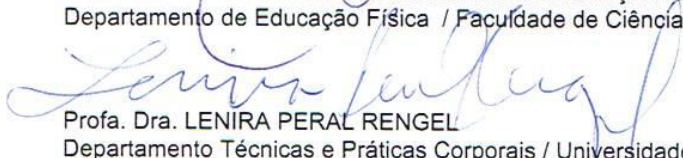
AUTORA: NILZA COQUEIRO PIRES DE SOUSA

ORIENTADORA: DAGMAR APARECIDA CYNTHIA FRANÇA HUNGER

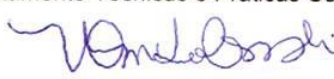
Aprovada como parte das exigências para obtenção do Título de Doutora em CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE, especialidade: PEDAGOGIA DA MOTRICIDADE HUMANA pela Comissão Examinadora:



Profa. Dra. DAGMAR APARECIDA CYNTHIA FRANÇA HUNGER
Departamento de Educação Física / Faculdade de Ciências de Bauru - SP



Profa. Dra. LENIRA PERAL RENGEL
Departamento Técnicas e Práticas Corporais / Universidade Federal da Bahia - Salvador/BA



Profa. Dra. MARIA DO CARMO MONTEIRO KOBAYASHI
Departamento de Educação / Faculdade de Ciências de Bauru - SP



Profa. Dra. YARA APARECIDA COUTO
Departamento de Educação Física e Motricidade Humana / Universidade Federal de São Carlos/ SP



Profa. Dra. FERNANDA ROSSI
Departamento de Educação / Faculdade de Ciências de Bauru - SP

Rio Claro, 07 de outubro de 2016

Aos meus pais
Miguel (*in memoriam*) e Anita
Por simplesmente
Me darem a vida!

A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos.

CHARLES CHAPLIN

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por fortalecer-me em todos os momentos da minha vida.

Agradeço também:

Aos meus pais, Miguel (*in memoriam*) e Anita, pela infinita sabedoria em cultivar a simplicidade e a humildade e a toda a minha família, em especial à minha irmã, Marizia Coqueiro Pires, pelo apoio incondicional e por estar presente em todas as etapas;

Ao Pablito, meu marido, por estar ao meu lado, em todos os momentos da minha vida. Serei sempre grata por me permitir voar e concretizar meus objetivos. A esse meu anjo da guarda, meu eterno amor, gratidão e admiração;

À minha orientadora, Professora Doutora Dagmar Hunger, pelo incentivo, paciência, confiança e por compartilhar comigo seus inestimáveis conhecimentos, contribuindo para o meu desenvolvimento acadêmico e profissional.

À Professora Doutora Elisabete Alexandre Pinheiro Monteiro, que generosamente me acolheu durante o estágio na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH-UL), em Lisboa/Portugal e por suas preciosas contribuições para o refinamento desta tese e para a minha formação acadêmica;

Às Professoras Doutoras da Comissão Examinadora, Fernanda Rossi, Lenira Peral Rengel, Maria do Carmo Monteiro Kobayashi e Yara Aparecida Couto, a quem sou profundamente grata pelo exame atencioso e significativas contribuições para a concretização desta pesquisa;

Às Professoras Doutoras Ana Flora Zonta Zanirato, Andresa de Souza Ugaya, Lilian Aparecida Ferreira, Mônica Caldas Ehrenberg e Silvia Deustch, que gentilmente aceitaram o convite para compor a Banca Examinadora Suplente;

Aos Professores e Professoras da graduação, mestrado e doutorado, por compartilharem comigo seus conhecimentos para a construção da minha trajetória acadêmica e pessoal;

Aos Professores participantes, pela disponibilidade, envolvimento efetivo e valiosa participação na realização da pesquisa e especialmente por acreditarem neste trabalho, na dança e na educação;

Às Secretarias Municipais e Diretoria Regional Estadual de Educação, nas pessoas das secretárias Vera Mariza Regina Casério, Daltira Maria de Castro Piragine Tumolo e Gina Sanchez e dos coordenadores José Vitor Fernandes Bertizoli, Pedro Padovini, Rita Regina da

Silva Santos e Veridiana Rodrigues, pelo apoio na solução dos problemas surgidos durante a realização desta pesquisa;

Aos professores convidados, Andresa de Souza Ugaya, Denise Aparecida Correa, Fabiano Zacarias Pedro, Grupo Pavio de Candiero (Bauru/SP), Grupo Caçula de Catira do Clube da Viola de Bauru/SP, João Carneiro, Luciano Grotto, Mariza Melo, Maria do Carmo Monteiro Kobayashi, Samuel Gonçalves Dias e Wellington Souza, pela valiosa participação e colaboração para aprofundar conteúdos específicos da dança e planejamento escolar;

Aos estagiários Bruno Bortoloti Góes, Flávio Machado dos Santos, Júlia Raquel Corradini e Pedro Tupinambá Thomé Franco, pela dedicação no desenvolvimento do projeto;

Aos funcionários do Departamento de Educação Física da Unesp/Bauru, especialmente à Aline Tanaca, Bruno Alvares Viscelli e Robson Sabbadini Franco, pela atenção e suporte acadêmico;

Às secretárias da Faculdade de Ciências, Vanessa e Eunice, por serem prestativas, amáveis e auxiliarem nas questões burocráticas.

Aos coordenadores e membros do LESCHEF, NEPATEC e NEPEF, pelos saberes compartilhados ao longo desses anos, pelas construções coletivas e companheirismo;

À Professora Mônica Vanessa e Professor Doutor Marcos Henrique Salgado pela riquíssima orientação sobre procedimentos estatísticos;

À Professora Sylvanira Bramante, por sempre estar à disposição para a correção ortográfica, com muita competência;

Ao Breno Luiz Ottoni, pela ajuda preciosa no apoio bibliográfico;

Ao Daniel Teixeira, pela disponibilidade e versão do resumo;

Ao Francisco Thadeu D. Pereira, pela atenção, auxílio e por me abrir as portas da sua casa, nos momentos difíceis, quando precisei de sua competência profissional, sobre informática e edição de vídeos, músicas e filmes;

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), pelo auxílio financeiro, necessário para a execução deste trabalho (Processo nº 2012/25430-5) e concessão da Bolsa de Estágio e Pesquisa no Exterior (BEPE) – Doutorado (Processo nº 2015/11066-8);

Às queridas amigas e alunas, Márcia Teixeira e Jane Rezende, pela torcida incondicional e por prestigiarem as minhas conquistas na vida acadêmica, artística e profissional;

Aos amigos e parceiros de mestrado/doutorado, companheiros na árdua jornada em busca de conhecimento: Ana Paula, Bruna, Camila, Cláudio, Evandro, Fábio, Joyce, Juliana, Keila, Luiza, Marcela, Pedro e tantos outros...!

Finalmente, agradeço às muitas pessoas que, direta ou indiretamente, possibilitaram e torceram para a realização desta pesquisa, pois, como diz a poetisa Cecília Meireles:

“Há pessoas que nos falam e nem as escutamos,
há pessoas que nos ferem e nem cicatrizes deixam,
mas há pessoas que simplesmente aparecem em nossas vidas e nos marcam para sempre”.

Silvia, Vera, Daltira, João, Deus, Miguel (in memoriam) e Anita
Marizia, Pablito, Dagmas
Andresa, Lillian, Mônica, Vanessa
Breno, Daniel, Thadeu, FAPESP
Maria do Carmo, Yara, Ana Flora, Pedro Lucas
Grupo Pavo de Candioto (Bauru/SP)
Bruno Viscelli, Robson, LESCHEF, NEPATEC
Elisabete, Fernanda, Lenira, Fabiano, Marcela
Gina, José, Pedro Padovini
Bruno Goes, Camila, Claudio, Evandro, Fábio
NEPEF, Mônica, Marcos, Sylvanira
Márcia, Jane, Ana Paula, Bruna
Grupo Caçula de Catira do Clube da Viola de Bauru/SP
Mariza Melo, Samuel, Wellington
Álvio, Júlia, Pedro Franco, Aline
Joyce, Juliana, Keila, Luiza

RESUMO

Na presente pesquisa-ação objetivou-se analisar, por intermédio de um programa de formação continuada em Educação Física, no âmbito da dança, as possíveis implicações no repensar e na transformação da prática pedagógica de um grupo de professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, que atua na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, no que se refere ao ensino da dança na escola, visando a interdisciplinaridade entre as três áreas de conhecimento. O programa foi realizado por uma Universidade pública, em parceria com duas Secretarias Municipais e uma Diretoria Regional Estadual de Educação do interior paulista, a qual pautou-se nas contribuições da Dança Educativa, preconizadas por Rudolf Laban (1966, 1975a, 1975b, 1978a, 1978b). Na revisão da literatura, abordou-se a formação inicial, a dança educativa, a formação continuada e a proposta educacional. O método de abordagem do estudo de caso foi fundamentado na metodologia da pesquisa-ação, que privilegiou uma abordagem mista (quali-quantitativa). O material empírico foi constituído por questionários, entrevistas semiestruturadas, relatos orais e escritos, análises documentais e observações da prática pedagógica de um grupo de professores. Na primeira etapa das coletas participaram quarenta e um professores, sendo que a segunda etapa da investigação foi constituída por um grupo de vinte e a última, referente à observação da prática pedagógica, contou com nove educadores. A análise foi realizada articuladamente à produção da literatura, através dos procedimentos estatísticos descritivos e da análise de conteúdo. Das análises, constatou-se que são oferecidas poucas ações formativas, em dança, pelos órgãos públicos. Em relação às experiências em dança, predominaram as vivências realizadas em outros contextos (academias, clubes, casa de amigos, etc.), relacionadas a momentos de diversão e à participação em festas comemorativas, na fase de escolarização. Verificaram-se lacunas na formação inicial sobre os conhecimentos da dança e heterogeneidade de significados atribuídos à dança, prevalecendo a comunicação e expressão de sentimentos e emoções. Dentre as dificuldades dos professores, em relação ao ensino da dança na escola, prevaleceram as influências internas, seguidas dos conhecimentos científico-metodológicos e das interferências externas, bem como sua desvalorização pela equipe escolar. A partir da avaliação do programa, realizada pelos professores, evidenciou-se uma composição multidimensional de satisfação, com destaque para o aprendizado e aprofundamento dos conhecimentos acadêmico-científicos dos conteúdos de dança, o domínio dos pressupostos da dança educativa e os procedimentos didático-metodológicos. No tocante à proposta educacional, os educadores consideraram de extrema importância os momentos de discussão e reflexão sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o processo de interdisciplinaridade e a sistematização coletiva dos conteúdos da dança, para a produção e socialização do conhecimento. Finalmente, as mudanças provocadas pelas experiências prática-teóricas vividas incidiram no aprofundamento dos conhecimentos acadêmico-científicos dos professores e no empenho destes em inserir os conteúdos de dança na prática pedagógica. Conclui-se que a pesquisa-ação obteve êxito e o programa de formação continuada proporcionou a ressignificação da prática pedagógica, referente ao ensino da dança na escola, dada a constatação das mudanças propiciadas pela reflexão e conscientização do grupo de professores, pela participação ativa, construtiva e compartilhada das três áreas do conhecimento interdisciplinar, pela articulação entre teoria-prática e pela necessidade de continuação de ações formativas, compartilhadas entre Universidade e Secretarias de Educação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Básica. Professor Escolar. Ensino e Aprendizagem. Interdisciplinaridade. Projeto Político-Pedagógico.

ABSTRACT

In this action-research the goal was to analyze, in the field of dancing, through a program of continuing education in Physical Education, the possible implications in the reinvention and transformation of the teaching practice of a group of Physical Education, Arts and Pedagogy teachers that are actively working in elementary schools or in the early years of middle school, regarding the teaching of dance in schools, focusing in the interdisciplinarity between the three areas of knowledge. This program was made by a public university, along with two Municipal Secretaries and a State Regional Directory of the state of São Paulo, based on the contributions of Educational Dance, advocated by Rudolf Laban (1966, 1975a, 1975b, 1978a, 1978b). While making the proposed literature reviews, the following aspects were analyzed: initial formation, educational dance, continuing education and its educational mission. The approach method for this case study was fundamented in action research, focusing on mixed qualitative and quantitative samples. The empirical knowledge consisted of questionnaires, semi-structured interviews, oral and written reports, document analysis and observations in the teaching practice of a group of teachers. Forty one teachers participated in the first sample collection, twenty one in the second, and nine in the last, regarding the observation of teaching practice. The analysis was articulately made along with the text production, through descriptive statistics processes and content analysis. From the analysis, it was determined that few formative actions in dancing are offered by public agencies. Regarding the dance experiences during schooling, the most predominant ones were accomplished within other contexts (gyms, dance clubs, friends' houses, etc), all related to moments of fun and participation in holiday celebrations during the school years. Gaps on dance knowledge and the diversity of meanings attributed to dance were found in the students' initial education, while communication and expression of feelings and emotions prevailed. Within the teachers' hardships regarding dance teaching in schools, internal influences were predominant, followed by scientific-methodological methods and external influences, as well as its disregard within the school staff. With the initiation of the program's evaluation, made by the teachers, a multidimensional composition of satisfaction became evident, with a highlight on the learning and further development of the academic-scientific contents of dance, the mastering of presuppositions of educational dance and the didactic-methodological procedures. Regarding the educational mission, the educators considered the moments of discussion and reflexion about the Political-Pedagogical Proposal (PPP), the interdisciplinarity process and the collective systematization of dance contents to be of extreme importance for the production and socialization of knowledge. Finally, the changes provoked by the theoretical-practical experiences resulted in a further development of teachers' academic-scientific knowledge and a stronger commitment to insert dance contents in their pedagogical practice. It was concluded that the action-research was successful and the program of continuing education provided a new meaning to the pedagogical practice of dance teaching in schools, as seen by the changes that were provided by the teachers' reflexion, awareness, active and constructive participation in the three areas of interdisciplinarity knowledge, articulation between practice-theory and by the need to continue performing formative actions, shared between the university and Education Secretaries.

Key-Words: Fundamental Education. School Teacher. Teaching and Learning. Interdisciplinarity. Pedagogical-political project.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Mapa do Brasil, evidenciando o estado de São Paulo/Brasil (região sudeste), onde o estudo foi desenvolvido.	40
Figura 2	Mapa do estado de São Paulo (centro-oeste), destacando as cidades (SMEB, DREEB e SMEJ) onde o estudo foi desenvolvido.	42
Figura 3	Localização das escolas pertencentes à SMEB, DREEB e SMEJ, de acordo com o mapa das suas respectivas cidades, visto por satélite.	80
Figura 4	Localização da escola pertencente à DREEB, de acordo com o mapa da cidade, visto por satélite.	81
Figura 5	Momento da composição coreográfica da 1ª Turma.	208

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Apresentação sintética dos procedimentos metodológicos empregados na pesquisa.	39
Quadro 2	Características das turmas observadas.	78
Quadro 3	Características gerais das escolas observadas, quanto à data de inauguração, localização na cidade, quantidade de bairros e crianças atendidas, distribuição das turmas e período de funcionamento.	79
Quadro 4	Características gerais das escolas observadas, quanto à estrutura física, recursos pedagógicos e tecnológicos, espaços e materiais destinados à realização das aulas de dança.	82
Quadro 5	Princípios norteadores dos PPP para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, de acordo com as DCNGEB.	264
Quadro 6	Observações de campo nas escolas. Sessões de observação divididas por temas, conforme a inserção do ensino da dança pelas professoras de Educação Física, Arte e Pedagogia.	297
Quadro 7	Descrição sobre a avaliação formativa, somativa ou acumulativa e prognóstica.	313

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Número de especializações realizadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	73
Tabela 2	Comparação entre as áreas das experiências em dança, vivenciadas na fase da escolarização, pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	108
Tabela 3	Comparação, entre as áreas, da participação de ações de formação inicial em Dança, vivenciadas na formação inicial, pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	112
Tabela 4	Comparação entre as áreas das experiências em dança, vivenciadas na formação continuada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	115
Tabela 5	Comparação entre as áreas das outras experiências em dança, vivenciadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	118
Tabela 6	Comparação entre as áreas, acerca do significado atribuído à Dança, mencionado pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	120
Tabela 7	Comparação entre as áreas, acerca das dificuldades em ministrar aulas de Dança, mencionadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	125
Tabela 8	Comparação entre as áreas, acerca do valor atribuído à dança na escola, mencionado pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	136
Tabela 9	Comparação entre as áreas, sobre as expectativas iniciais a respeito do programa, mencionadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	141
Tabela 10	Comparação entre as áreas, a respeito dos motivos de ingresso no programa, mencionado pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	147
Tabela 11	Comparação entre as áreas, a respeito das indicações da avaliação sobre a dinâmica das vivências dançantes e da fundamentação teórica, realizadas no programa mencionado pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	162
Tabela 12	Comparação entre as áreas, a respeito das indicações da avaliação sobre a contribuição das vivências dançantes e da fundamentação teórica para a formação e atuação profissional, mencionada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	167

Tabela 13	Comparação entre as áreas, a respeito das indicações da avaliação sobre o desenvolvimento do Programa, de acordo com os professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	174
Tabela 14	Comparação entre as áreas, a respeito das indicações da autoavaliação dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, quanto à sua participação no programa.	186
Tabela 15	Comparação entre as áreas, a respeito das indicações dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, quanto aos momentos de intervenção, durante a sua participação no programa.	188
Tabela 16	Comparação entre as áreas, a respeito das indicações dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, quanto aos espaços efetivos de compartilhamento das experiências, durante a sua participação no programa.	198
Tabela 17	Comparação entre as áreas, a respeito dos momentos significativos vivenciados pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, quanto à sua participação no programa.	203
Tabela 18	Comparação entre as áreas, a respeito dos aspectos relevantes destacados pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, quanto à participação no programa.	222
Tabela 19	Comparação entre as áreas, a respeito das expectativas contempladas, relatadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, após participação no programa.	235
Tabela 20	Comparação entre as áreas, a respeito das dificuldades que ainda persistem, relatadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, quanto à sua participação no programa.	239
Tabela 21	Comparação entre as áreas, a respeito da providência do PPP da escola, relatada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	255
Tabela 22	Comparação entre as áreas, a respeito da realização da leitura do PPP da escola, mencionada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	257
Tabela 23	Comparação entre as áreas, a respeito da participação na elaboração do PPP da escola, mencionada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	261
Tabela 24	Comparação entre as áreas, a respeito da inserção dos conteúdos de dança no PPP da escola, mencionada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	267

Tabela 25	Comparação entre as áreas, a respeito da discussão e reflexão, durante o programa sobre inserção dos conteúdos de dança no PPP da escola, mencionada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	271
Tabela 26	Comparação entre as áreas, a respeito do processo de construção da interdisciplinaridade dos conteúdos de dança, mencionada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	274
Tabela 27	Comparação entre as áreas, a respeito da sistematização do ensino da dança, mencionada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, na avaliação diagnóstica.	286
Tabela 28	Comparação por temas ministrados pelas professoras, durante as vinte sessões observadas na prática pedagógica.	300

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Perfil dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, quanto à faixa etária.	70
Gráfico 2	Formação superior dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	72
Gráfico 3	Ano de conclusão da formação superior dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	72
Gráfico 4	Especializações contempladas na formação continuada, mencionadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	74
Gráfico 5	Tempo de docência, em anos, dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	75
Gráfico 6	Jornada de trabalho em horas semanais dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	77
Gráfico 7	Indicação das dez áreas de conhecimento (dentre as 30) mais contempladas pelas ações formativas, de acordo com a carga horária, no período compreendido entre o 2º semestre de 2012 e o 1º semestre de 2014.	102
Gráfico 8	Distribuição da carga horária total (horas) das ações formativas, por semestre, relacionadas à Dança, no período compreendido entre o 2º semestre de 2012 e o 1º semestre de 2014.	103
Gráfico 9	Experiências em dança, vivenciadas na fase de escolarização, mencionadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	108
Gráfico 10	Experiências em dança, vivenciadas na formação inicial, mencionadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	111
Gráfico 11	Experiências em dança, vivenciadas na formação continuada, mencionadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	114
Gráfico 12	Outras experiências em dança, vivenciadas e mencionadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	117
Gráfico 13	Significado atribuído à Dança, relatado pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	120
Gráfico 14	Dificuldades em ministrar as aulas de dança na escola, relatadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	124
Gráfico 15	Valorização da Dança na escola, relatada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	136

Gráfico 16	Expectativas iniciais a respeito do programa, mencionadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	140
Gráfico 17	Motivos de ingresso no programa, mencionados pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	146
Gráfico 18	Avaliação da dinâmica das vivências dançantes e da fundamentação teórica, realizada no programa mencionado pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	161
Gráfico 19	Avaliação da contribuição das vivências dançantes e da fundamentação teórica para a formação e atuação profissional, mencionada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	166
Gráfico 20	Avaliação sobre o desenvolvimento do programa, de acordo com os professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	174
Gráfico 21	Autoavaliação dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, quanto à sua participação no programa.	185
Gráfico 22	Momentos de intervenção mencionados pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, quanto à sua participação no programa.	187
Gráfico 23	Espaços efetivos de compartilhamento das experiências mencionados pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, quanto à sua participação no programa.	197
Gráfico 24	Momentos significativos, vivenciados pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, quanto à sua participação no programa.	203
Gráfico 25	Aspectos relevantes destacados pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, quanto à sua participação no programa.	221
Gráfico 26	Expectativas contempladas, relatadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, após a participação no programa.	234
Gráfico 27	Dificuldades que ainda persistem, relatadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, quanto à participação no programa.	239
Gráfico 28	Providência do PPP da escola, relatada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	254
Gráfico 29	Realização da leitura do PPP, mencionada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	256
Gráfico 30	Participação na elaboração do PPP da escola, mencionada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	259

Gráfico 31	Inserção dos conteúdos de dança no PPP da escola, mencionada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	266
Gráfico 32	Discussão e reflexão durante o programa, sobre a inserção dos conteúdos de dança no PPP da escola, mencionadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	270
Gráfico 33	Processo de construção da interdisciplinaridade dos conteúdos de dança, mencionado pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	274
Gráfico 34	Sistematização do ensino da dança mencionada pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, na avaliação diagnóstica.	285
Gráfico 35	Frequência dos temas observados durante todas as sessões, de acordo com a inserção do ensino da dança, pelas professoras de Educação Física, Arte e Pedagogia	298
Gráfico 36	Variedade de temas relacionados ao ensino da dança, ministrados pelas professoras de Educação Física, Arte e Pedagogia, durante a observação da prática pedagógica.	299
Gráfico 37	Distribuição dos temas ao longo das sessões (começo, meio e fim), relacionados ao ensino da dança, ministrado pelas professoras de Educação Física, Arte e Pedagogia, durante a observação da prática pedagógica.	307

LISTA SIGLAS

APM	Associação de Pais e Mestres
ATPC	Atividades de Trabalho Pedagógico Coletivo
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CBCE	Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
CONFED	Conselho Federal de Educação Física
CREF	Conselho Regional de Educação Física
DCNEI	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil
DCNEF	Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos
DREEB	Diretoria Regional Estadual de Educação de Bauru
DCNGEB	Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica
EMAI	Educação Matemática nos Anos Iniciais
GPDEE	Grupo de Pesquisa Dança: Estética e Educação
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PNE	Pacto Nacional de Educação
PNAIC	Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa
PCNP	Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico
PPP	Projeto político-pedagógico
RCNEI	Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil
SMEB	Secretaria Municipal de Educação Bauru
SMEJ	Secretaria Municipal de Educação Jahu
SINDDANÇA	Sindicato de Dança dos Profissionais do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	23
2	METODOLOGIA	33
2.1	Delineamento metodológico	33
2.2	O universo da pesquisa	40
2.2.1	Da Universidade	41
2.2.2	Das Secretarias Municipal e Estadual de Ensino	42
2.3	Do Programa de Formação Continuada em Educação Física: em foco a Dança	44
2.4	O caminho da pesquisa de campo	50
2.5	As etapas da pesquisa-ação	52
2.6	Os procedimentos de análise dos dados da pesquisa	64
2.7	Os professores e professoras participantes do estudo	69
2.7.1	Perfil dos Professores Participantes do Programa	70
2.7.2	Professores participantes da entrevista e da observação da prática pedagógica	77
3	DAS CONCEPÇÕES E TENDÊNCIAS DA FORMAÇÃO CONTINUADA ÀS AÇÕES FORMATIVAS EM DANÇA, NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE E PEDAGOGIA	87
3.1	Formação continuada	87
3.1.1	Concepções e tendências da formação continuada do professores	88
3.1.2	A formação continuada em dança, no contexto da Educação Física, Arte e Pedagogia	94
3.1.3	A formação continuada no contexto investigado	99
4	DAS EXPERIÊNCIAS EM DANÇA AOS SIGNIFICADOS, LIMITES E VALORIZAÇÃO DA DANÇA NA ESCOLA, DE ACORDO COM OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE E PEDAGOGIA	107
4.1	Experiências em dança	107

4.2	O significado da dança sob a óptica dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia	119
4.3	Dificuldades e limites enfrentados pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia em relação ao ensino da dança	123
4.4	Valorização da dança na escola na concepção dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia	135
5	AS VOZES DOS PROFESSORES SOBRE AS EXPECTATIVAS, MOTIVAÇÕES E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, COM FOCO NO ENSINO DA DANÇA	139
5.1	Expectativas iniciais sobre o Programa	139
5.2	Motivações dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia para ingressar no Programa	146
5.3	Avaliação do programa de formação, segundo os professores participantes	159
6	IMPLICAÇÕES DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA: DA PROPOSTA EDUCACIONAL À RESSIGNIFICAÇÃO DA DANÇA NA ESCOLA	253
6.1	Proposta pedagógica da escola: um encontro com o Projeto Político-Pedagógico	253
6.1.1	O Projeto Político-Pedagógico e a inserção dos conteúdos de dança	254
6.1.2	Processo de construção da interdisciplinaridade dos conteúdos de dança pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia	273
6.1.3	Sistematização do ensino da dança na escola pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia	284
6.2	Ressignificação do Ensino da dança na escola: caminhos e possibilidades de mudança	290
6.2.1	Prática pedagógica do ensino da dança educativa de Laban na escola, ministrada pelas professoras de Educação Física, Arte e Pedagogia	291
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	319
	REFERÊNCIAS	333

APÊNDICES – Volume 2	363
A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	365
B - Termo de Autorização para Utilização de Imagem	367
C - Termo de Autorização para Utilização do Nome Verdadeiro	369
D - Questionário Inicial para avaliação diagnóstica	371
E - Questionário Avaliação do 1º Módulo	377
F - Questionário Avaliação do 2º Módulo	379
G - Questionário Avaliação do 3º Módulo	383
H - Perfil do Programa de Formação Continuada	385
I - Roteiro de questões das entrevistas	397
J - Transcrição das Entrevistas	399
K - Roteiro da observação da prática pedagógica	663
L - Caracterização das Instituições e relatos das observações de campo nas Escolas	665
M – Quadro Síntese A - Perfil dos Professores de Educação Física Participantes do Programa	733
N – Quadro Síntese B - Perfil dos Professores de Arte Participantes do Programa	735
O – Quadro Síntese C - Perfil dos Professores de Pedagogia Participantes do Programa	737

1 INTRODUÇÃO

O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada.

Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.

(CORALINA, 1983, p. 39)

O presente trabalho de investigação tem, como objeto de estudo, a formação continuada de professores e o ensino da dança na escola. Considerando-se a dança como uma das mais antigas manifestações socioculturais, presente em variadas estruturas sociais, desde a antiguidade até os dias atuais, a proposta é colocá-la como conteúdo a ser explorado pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia, na educação infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental.

Os estudos sobre a formação continuada e o ensino da dança, no cenário educacional, tem sido foco de pesquisa, enquanto área de estudo em expansão. A presente investigação, inserida na temática sobre formação de professores, tem como recorte de estudo o desenvolvimento do programa de formação continuada em Educação Física, com foco na Dança.

A dança sempre esteve pouco presente nas escolas, apesar do ensino de Educação Física e de Arte, alcançar cada vez mais espaço no âmbito escolar. Morandi (2006) enfatiza que a dança, além de se deparar com problemas metodológicos e conceituais (formação inicial, predominância dos esportes e das artes visuais, falta de diversificação de conteúdos, falta de aprofundamento, etc.), ainda não conseguiu proporcionar equivalência de enfoque nas diversas possibilidades dos conteúdos dessas duas áreas.

A inserção da dança no ambiente escolar enfrenta ainda muitas dificuldades. Embora faça parte tanto dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Arte (BRASIL, 1997b), por meio das linguagens artísticas e de Educação Física (BRASIL, 1997c) através da cultura corporal de movimento, como um dos conteúdos a ser trabalhado nas aulas regulares das respectivas disciplinas e considerada componente obrigatório nos diversos níveis da educação básica, acontece raramente nas escolas e somente nos dias festivos, com a finalidade única de apresentar espetáculo.

Brasileiro (2008) ressalta que Arte e Educação Física têm, hoje, em comum, a dança, no seu universo de conhecimentos identificadores. No entanto, a dança que se apresenta no interior dos dois cursos de formação, acrescentando também a graduação em Pedagogia, é cada dia menos vista nos processos de formação escolar básica no Brasil.

O currículo para a Educação Infantil, segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) (BRASIL, 1998), orienta o trabalho dos pedagogos, com relação às diferentes linguagens: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática e, ainda, Identidade e Autonomia. Já o currículo voltado para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, preconizado pelos PCN (BRASIL, 1997a) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (DCNEF) (BRASIL, 2010) e Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCNGEB) (BRASIL, 2013), aborda as seguintes áreas de conhecimento: Linguagens (Língua Portuguesa, Língua materna, para populações indígenas, Língua Estrangeira moderna, Arte e Educação Física), Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas (História e Geografia) e Ensino Religioso.

As DCNGEB, no seu Art. 31 (BRASIL, 2013), esclarecem que, do 1º ao 5º Anos do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Arte poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nas respectivas áreas.

Atualmente, está em discussão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)¹ (BRASIL, 2016), que é uma exigência colocada para o sistema educacional brasileiro, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (BRASIL, 1996), pelas DCNGEB (BRASIL, 2013) e pelo Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2014).

O currículo para a Educação Infantil, na BNCC (BRASIL, 2016) apresenta seis direitos de aprendizagem, preconizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (BRASIL, 2009), que devem ser garantidos: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Com base nesses direitos, foram definidos cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e imagens; Escuta, fala, linguagem e pensamento; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Já o currículo para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental é apresentado nas áreas de conhecimento, referentes à Linguagem (Arte, Educação Física e

¹ O presente documento é uma proposta preliminar (2ª versão revista), na qual a discussão da BNCC iniciou-se a partir de 2014. De acordo com Brasil (2016), esse documento foi fruto de amplo processo de debate e negociação com diferentes atores do campo educacional e com a sociedade brasileira em geral, em que apresenta os Direitos e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, que devem orientar a elaboração de currículos para as diferentes etapas de escolarização e ressalta que esse documento deve se constituir em um avanço na construção da qualidade da educação. Contudo, a BNCC vem sofrendo críticas de várias áreas do conhecimento e, dentre os argumentos alegam que não houve um amplo debate público entre os gestores, professores e estudantes das escolas públicas brasileiras, que existem lacunas ainda não preenchidas e questionam o caráter genérico do currículo proposto.

Língua Portuguesa), Matemática, Ciências da Natureza (Ciências), Ciências Humanas (História e Geografia) e Ensino Religioso.

O conteúdo dança é apresentado nos componentes curriculares de Educação Física e de Arte, na BNCC (BRASIL, 2016), provocando discussões entre as áreas. Segundo o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (2015), houve protestos dos profissionais formados em dança, por não concordarem que esse conhecimento constasse como um dos conteúdos da Educação Física na escola. Já a discussão na Educação Física pautou-se na defesa de um olhar multidisciplinar para a dança e na reivindicação de que esse conteúdo seja objeto de mais de um componente curricular, considerando que o seu tratamento como lazer precisa ser ampliado para outras dimensões, como a social, por exemplo. A posição do sistema Conselho Federal de Educação Física (CONFEF)/Conselho Regional de Educação Física (CREF) encontra resistência entre os professores de Educação Física, sobretudo na escola e também entre os professores de Educação Física, que atuam com a dança. O posicionamento contrário ao modo como o documento foi escrito, suscita uma ampla discussão (COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2015).

Portanto, os três educadores, (Educação Física, Arte e Pedagogia), devem oportunizar vivências corporais e artísticas, de maneira interdisciplinar aos demais conteúdos do currículo, visando a formação integral dos alunos no desenvolvimento das múltiplas dimensões: cognitivo, motor, social e afetivo.

De acordo com Rocha e Rodrigues (2007), existe uma cultura brasileira muito rica e ampla, para ser explorada no contexto escolar, devendo ser de consciência do profissional, a dança apropriada para ser ensinada na escola. Entretanto, pelo fato de não ser trabalhada frequentemente, observa-se sua exploração descontextualizada, tanto na disciplina de Educação Física quanto de Arte.

Para Strazzacappa e Morandi (2006), a maioria dos estudos referentes ao ensino da Educação Física, concentra-se basicamente no campo das modalidades esportivas (GASPARI, 2005; MORANDI, 2006; PEREIRA, 2007) e da Arte, no campo das artes visuais (MORANDI, 2006). Como nesses campos o ensino já vem se processando há mais tempo, os problemas referentes ao processo educacional despertam ampla discussão e reflexão, o que não acontece com a dança. Dessa maneira, a dança ainda tem um longo caminho a percorrer, lutando para se estabelecer e os professores dispostos a enfrentar os problemas que surgirão quando esse conteúdo estiver efetivamente inserido no contexto escolar.

O principal problema apontado na literatura refere-se às lacunas na formação inicial (BARRETO, 2004; MARQUES, 2012; MORANDI, 2006; PEREIRA, 2007; RANGEL, 2002;

ROSSI, 2013; SBORQUIA; GALHARDO, 2002; SCARPATO, 2001) das três áreas de conhecimento e, conseqüentemente, às dificuldades em inserir os conteúdos de dança na escola. Percebemos que essa temática é muito discutida no meio acadêmico.

A graduação em Educação Física e Arte não conseguiu fornecer subsídios necessários para garantir a inserção do conteúdo dança, na escola. Um dos motivos, de acordo com Pereira (2007), é que a maioria das instituições formadoras de professores de Educação Física não tem clareza sobre sua função na sociedade e para que está preparando esse profissional.

Outro fator agravante dessas licenciaturas é possuir apenas uma ou duas disciplinas semestrais, voltadas para o ensino da dança, fazendo com que os futuros professores não se sintam aptos para tratar desse conhecimento na escola, o que se reflete diretamente na educação básica (MORANDI, 2006; PEREIRA, 2007; RANGEL, 2002; SBORQUIA; GALHARDO, 2002).

Marques (2011) ressalta que os professores de Educação Física vêm ensinando a dança nas escolas, sem que tenham tido experiências prático-teóricas suficientes e a grande maioria só vivenciou práticas dançantes durante a sua formação inicial. Para a autora, existe também uma dissociação entre a prática e a teoria e entre o artístico e o educativo, na formação desses profissionais de licenciatura e isso tem comprometido, de maneira substancial, o desenvolvimento do processo criativo, consciente e crítico que poderia estar ocorrendo nas escolas básicas.

Na opinião de Marques (2011), tanto professores de Educação Física, educação infantil, professores formados em Pedagogia ou Arte, vêm trabalhando com dança nas escolas, sem que tenham sido realmente formados para isto, o que leva a um ensino precário e sem significado, pautado apenas na reprodução de técnicas didático-pedagógicas. A consequência disto é falta de espaço de criação, educação bancária (passiva), tecnicismo, falta de reflexão crítica etc.

No tocante ao ensino de Arte, Morandi (2006) lembra que essa disciplina tem alcançado cada vez mais espaço no âmbito escolar, embora depare com problemas metodológicos e conceituais, não conseguindo, ainda, proporcionar a equivalência de enfoque nas diversas linguagens artísticas.

Quanto à área da Pedagogia, nota-se que existe uma escassez, na literatura, a respeito da dança escolar, tanto na formação inicial quanto continuada, destinada aos professores pedagogos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. Isso evidencia que raramente esses educadores ministram o conteúdo dança em suas aulas, apresentando uma lacuna na produção acadêmica dessa área de atuação.

Todavia, percebe-se que a dança ainda tem inúmeros caminhos e obstáculos a serem ultrapassados. Muitos professores relatam que ficaram apenas com os conteúdos fornecidos na graduação e enfocam a necessidade de um aprofundamento que pode ser conseguido através de programas de formação continuada, destinados ao ensino da dança na escola, privilegiando o processo de ensino e aprendizagem e não somente o produto final, para apresentações em eventos culturais esporádicos, descontextualizados e sem significado para os alunos.

Uma sugestão para a transformação desse processo de mudança, de mentalidade e de ação, segundo alguns estudos (ALEGRE, 2015; KLEINUBING; SARAIVA 2009; LIMA; FIAMONCINI 2004; LIMA; FROTA 2007; OLIVEIRA, 2007; SBORQUIA; GALHARDO, 2002), está voltada especificamente para projetos e pesquisas sobre o desenvolvimento de programas de formação continuada para o ensino da dança na escola, direcionado aos professores de Educação Física e Arte. Contudo, percebem-se algumas iniciativas relevantes, realizadas por pesquisadores das áreas de Educação Física e Arte, mas que não abrangem grande parte dos professores, principalmente os que atuam no interior do estado.

Essa temática tem sido pouca explorada pelos órgãos públicos e instituições de ensino superior, o que pode auxiliar a formação e atuação docentes. Entretanto, salientamos que poderiam ser incluídos, neste tipo de programa, os professores de Pedagogia, uma vez que eles também podem e devem desenvolver os conteúdos de dança em suas aulas.

Dessa maneira, proporcionar uma interdisciplinaridade entre esses educadores e contribuir para melhorar o ensino da dança no contexto escolar, em todas as suas dimensões, provocaria uma transformação na qualidade do ensino, a partir da mudança da prática educativa e pedagógica do professor.

A discussão sobre a formação continuada de professores, no cenário brasileiro, não é uma temática recente, posto que, nos últimos trinta anos, ela tem se constituído uma das questões centrais do campo educacional (ARAÚJO; SILVA, 2009). Para Baruffi e Araújo (2008), a formação continuada tem sido o caminho encontrado para o desenvolvimento profissional dos docentes de todos os níveis de ensino.

Ressaltamos que já há alguns anos observa-se, no cenário educacional, a tendência crescente de se oferecer cursos de formação contínua aos professores e essa tendência pode ser observada no estabelecimento de diversos convênios entre as secretarias municipais e estaduais de Educação e as universidades, públicas e privadas, com o propósito de realizar programas de formação de professores, no formato de cursos (com duração variada), seminários, encontros, conferências e congêneres (SOUZA, 2006).

Gatti (2008) salienta que, nos últimos anos do século XX, tornou-se forte, nos mais variados setores profissionais e universitários, especialmente em países desenvolvidos, a imperiosidade da formação continuada, como um requisito para o trabalho, a atualização constante, em função das mudanças nos conhecimentos e nas tecnologias e as mudanças no mundo do trabalho. A educação continuada foi colocada como aprofundamento e avanço na formação dos profissionais. Incorporou-se essa necessidade também aos setores profissionais da educação, o que exigiu o desenvolvimento de políticas nacionais ou regionais, em resposta a problemas característicos do nosso sistema educacional.

Concordando com a literatura pertinente a essa temática, Barbosa (2009) destaca que são muitas as iniciativas acadêmicas, as produções e as pesquisas no campo educacional, empreendidas com o objetivo de dar visibilidade e propor alternativas de enfrentamento a essas questões, a partir da problematização da concepção de formação continuada. Notou-se um aumento significativo desse tipo de pesquisa, nas mais diversas áreas de atuação.

A respeito do nosso objeto de estudo, através da revisão da literatura, evidenciaram-se poucas pesquisas voltadas para formação continuada dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia e em relação ao ensino da dança no contexto escolar, foram encontradas somente duas teses (ANDRADE, 2016; OSTETTO, 2005), três dissertações (GASPARI, 2005; NASCIMENTO, 2011; SGARBI, 2009) e cinco artigos (GODOY et al., 2012a, 2012b, 2013, 2014; STRAZZACAPPA, 2001).

Com essa percepção e considerando todas as dificuldades (angústias, conflitos, anseios e necessidades) e desafios (formação inicial, infraestrutura, material didático, espaço físico, hegemonia do esporte e das artes visuais) que os professores de Educação Física, Arte e Pedagogia enfrentam, ao ministrar o conteúdo dança, em suas aulas, sustenta-se, como problema fundamental desta investigação: *Quais as implicações de um programa de formação continuada na prática pedagógica de um grupo de professores, em relação ao ensino da dança?*

Imbernón (2010b) considera que um dos principais obstáculos a serem superados no contexto da formação continuada é a falta de coordenação, acompanhamento e avaliação, por parte das instituições e dos serviços implicados nos projetos de formação continuada. Segundo o autor, “valoriza-se mais a quantidade de coisas realizadas do que a qualidade do que se executa” (IMBERNÓN, 2010b, p. 34), confirmando que o discurso teórico da formação continuada tem pouca sustentação em trabalhos empíricos que mostram a sua adequação à realidade (ESTRELA; ESTRELA, 2006).

Rossi (2013) entende que o impacto de uma ação, como a preconizada nesse tipo de investigação, consiste em corresponder às expectativas de professores que almejam empreender alguma mudança em suas concepções e no fazer pedagógico. Um programa de formação, portanto, colocaria em jogo situações e saberes que proporcionem meios ao professor para empreender as transformações que desejar, sejam em atendimento às suas expectativas iniciais, sejam relacionadas a outros aspectos descobertos como relevantes para a ação docente, no decorrer do processo formativo.

A autora salienta que “é preciso enfatizar que os conceitos de *mudança* ou *transformação* possuem conotação valorativa: mudar ou transformar uma prática pedagógica significa fazê-la avançar em direção a intencionalidades e valores explicitados e assumidos” (ROSSI, 2013, p. 13).

Entendemos a pertinência desta pesquisa, inicialmente, pela constatação de uma lacuna na produção científica do campo educacional, referente à formação continuada e ao ensino da dança na escola. Em segundo lugar, por verificar que a maioria das pesquisas acadêmicas, relacionadas à formação docente, centraliza-se na formação inicial. Os estudos a respeito da formação contínua “vêm recebendo certa atenção nas dissertações e teses brasileiras, mas não chegam a atingir nem de longe a mesma proporção que a temática da formação inicial” (ANDRÉ, 2003, p. 69).

A fim de desenvolver um programa de formação continuada, destinado às três áreas do conhecimento (Educação Física, Arte e Pedagogia), focando a atenção para a formação e atuação dos professores, em relação ao corpo de conhecimentos da dança, Gaspari (2005, p. 139) destaca que se “houver iniciativa de políticas públicas e engajamento do professor, isso poderá se reverter em melhoria na atuação profissional”.

Thiollent (2009) menciona que a formulação de quase-hipóteses em pesquisa-ação estabelece pontes entre as ideias gerais, recorrendo a procedimentos argumentativos. Assim, na presente tese elaboramos as seguintes suposições: o conhecimento teórico-prático das experiências em dança, vivenciadas em programas de formação continuada, por meio da pesquisa-ação, ajudam amenizar as lacunas da formação inicial em relação ao ensino da dança na escola; os programas de formação continuada através da pesquisa-ação possibilitam mudanças na prática pedagógica do professor.

Mediante a problemática apresentada, definiu-se, como objetivo principal, investigar, por intermédio de um programa de formação continuada em Educação Física, as possíveis implicações no repensar e na transformação da prática pedagógica de um grupo de professores, no que diz respeito ao ensino dos conteúdos da dança, analisando,

especificamente: a) as experiências em dança, os significados e as dificuldades dos professores, em relação ao ensino da dança na escola, b) às expectativas, motivações e avaliação quanto ao programa de formação e c) as possíveis transformações da prática pedagógica dos educadores, com referência ao ensino da dança na escola.

Diante de tais apontamentos, justifica-se a relevância da presente pesquisa de doutorado, no sentido de proporcionar aos professores dessas três áreas, em conjunto, um programa de formação continuada, destinado ao ensino e aprendizagem dos conteúdos da dança, alicerçado na pesquisa-ação, bem como ampliar a discussão para a importância da dança e para a descolarização dos corpos na escola, como uma das possibilidades de construção de tempo e espaço educativos e de experiências em dança, particularmente com crianças pequenas.

O principal referencial teórico, definido para o desenvolvimento do Programa foi a “Dança Educativa de Rudolf Laban” (LABAN, 1966, 1975a, 1975b, 1978a, 1978b; LABAN; LAWRENCE, 1974), pois propõe uma sistematização da linguagem do movimento e da dança, em seus diversos aspectos: criação, notação, apreciação e educação.

Para tanto, recorreremos também aos trabalhos dos estudiosos contemporâneos, que divulgam e contribuem para a divulgação dessa linha de pensamento no Brasil, como Godoy (1995, 2003, 2007, 2011a, 2014); Marques (1996, 1997, 2002, 2004, 2010, 2011, 2012, 2013); Miranda (1980, 2008) e Rengel (2005, 2006, 2008a, 2008b, 2015).

A escolha pela utilização dos pressupostos de Laban, na presente pesquisa, justifica-se pelo fato dele ter um pensamento visionário, com a proposta de estudar o movimento humano, em vez de estipular modelos e estilos de dança e de esboçar uma linguagem estruturada nessa natureza paradoxal do movimento, provocando uma mudança radical de paradigma, por ser aberto e inclusivo. Essa revolução da dança libertou o corpo para organizar histórias como sua própria linguagem, à sua maneira. Qualquer que seja a história, é sempre a história do corpo, pelo corpo e para o corpo. Os meios são a linguagem do corpo, que deixa de ser objeto, instrumento e intérprete, para ser o autor e contador de sua própria história, como memória em movimento (FERNANDES, 2006).

O material, muito facilitador, ajuda a olhar para os diferentes estilos de dança, com abrangência de análise. Laban, ao fundamentar as leis da dança e mediante o estudo de seu principal elemento, o movimento, esquematizou um sistema de análise que resultou num rico vocabulário e que tem provado ser capaz de conjugar as possibilidades de movimento de uma prática teórica sólida e metodologicamente consistente.

Em termos de organização desta tese, a análise do material empírico, recolhido no programa, das observações de campo e de relatos de professores e fontes documentais, é apresentada articuladamente à produção da literatura. A estrutura da tese consistiu na argumentação dos elementos empíricos com fundamentação teórica, o que permitiu produzir a análise crítica do problema em questão. Portanto, optamos por apresentar primeiramente o Capítulo da Metodologia, contextualizando a condução da pesquisa, a partir das decisões teórico-metodológicas, para, em seguida, adentrar as análises das informações empíricas, argumentadas com o referencial teórico construído.

A tese foi organizada em dois volumes. No primeiro apresentamos o desenvolvimento da pesquisa, conforme a estrutura descrita adiante, enquanto que no volume dois constam os apêndices: termo de consentimento livre e esclarecido (apêndice A), termo de autorização para utilização de imagem (apêndice B), termo de autorização para utilização do nome verdadeiro (apêndice C), questionário aplicado como avaliação diagnóstica (apêndice D), questionários avaliativos aplicados durante o programa (apêndices E, F e G), apresentação dos principais pontos do programa de formação continuada (apêndice H), roteiro de questões que nortearam as entrevistas com as professoras (apêndice I), transcrição das entrevistas na íntegra (apêndice J), roteiro sistemático para a observação da prática pedagógica (apêndice K), características das instituições e principais aspectos analisados nas observações nas escolas (apêndice L) e o perfil dos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia participantes do programa (apêndices M, N e O).

O volume 1 apresenta, no seu primeiro capítulo, a *Introdução*, que expõe o tema e a tese deste trabalho e o Capítulo 2 que se refere a *Metodologia*, retrata as orientações metodológicas, com a apresentação da trajetória do trabalho de campo, ao longo dos anos de 2012 a 2015, junto ao programa de formação continuada e às secretarias municipal e estadual de educação do interior paulista. São apresentados os sujeitos participantes da pesquisa, feita a caracterização dos participantes, explicadas as etapas e as técnicas de coletas de dados que delineiam esta pesquisa e os procedimentos do tratamento dos dados.

No Capítulo 3, intitulado *Das concepções e tendências da formação continuada à ações formativas em dança, no contexto da Educação Física, Arte e Pedagogia*, são abarcadas as concepções e tendências que embasam a formação continuada dos professores. Em seguida, tecemos considerações sobre a produção acadêmica da formação continuada, voltadas ao ensino da dança na escola e destinadas às três áreas do conhecimento: Educação Física, Arte e Pedagogia. Apresentamos também as ações de formação continuada em âmbito

local, com o mapeamento das ações de formação continuada, desenvolvidas nos citados municípios do interior paulista.

O Capítulo 4 - *Das experiências em dança aos significados, limites e valorização da dança na escola, de acordo com os professores Educação Física, Arte e Pedagogia*, apresenta e discute as experiências em dança, vivenciadas pelos professores, durante sua trajetória de vida. Na sequência, abordamos os significados de dança, atribuídos pelos docentes e aprofundamos a análise das dificuldades encontradas pelos educadores para ministrar os conteúdos de dança em suas aulas. Por fim, verificamos se a dança é valorizada, na escola, pela comunidade escolar.

No Capítulo 5, com o título: *As vozes dos professores sobre as expectativas, motivações e avaliação do programa de formação continuada em educação física, com foco no ensino da dança*, abordamos as expectativas dos professores quanto à formação continuada e aprofundamos a análise dos motivos que levaram o grupo a participar desse programa específico. Por fim, discorremos sobre a avaliação realizada pelos participantes do programa investigado.

O Capítulo 6 - *As implicações do programa de formação continuada: da proposta educacional à ressignificação da dança na escola* é dedicado a apresentar as análises sobre as possíveis mudanças geradas pelas experiências vividas no programa de formação, discutidas a partir da proposta pedagógica da escola e da observação da prática pedagógica, referentes ao ensino da dança no contexto escolar.

Finalizando esta tese, as *Considerações Finais* reúnem uma síntese da investigação e possíveis apontamentos para novos programas de formação continuada e novas pesquisas científicas, visando continuamente repensar e reconstruir a formação continuada de professores, bem como as limitações encontradas no estudo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

*Tenha em mente que tudo que você aprende na escola
é trabalho de muitas gerações.
Receba essa herança, honre-a, acrescente a ela e, um dia,
finalmente, deposite-a nas mãos dos seus filhos.*
(EINSTEIN, 1981)

A presente pesquisa teve como eixo central um programa de formação continuada em Educação Física, voltado para o ensino da dança e a prática pedagógica docente. A temática abordada nesta tese permitiu desenvolvermos reflexões acerca das análises empírica e teórica, com o intuito de problematizar a questão inicial: Quais são as implicações de um programa de formação continuada, no que se refere à prática pedagógica de um grupo de professores, em relação ao ensino da dança?

O programa de formação continuada, voltado ao ensino da dança na escola, foi desenvolvido sob os pressupostos da Dança Educativa, preconizados por Rudolf Laban, através dos princípios da pesquisa-ação, possibilitando uma constante reflexão sobre ação.

A duração de um ano e meio do programa foi um aspecto desafiador, pois foi preciso manter o interesse e o foco da turma pelo conteúdo, visando o aprofundamento das vivências, discussões e reflexões acerca da dança, a ser ministrado no ambiente escolar, bem como o investimento pessoal de cada educador em disponibilizar seu tempo de descanso, convívio com a família e até o perigo na estrada, no caminho de volta para casa.

A elaboração e o desenvolvimento do programa de formação continuada constituiu um verdadeiro desafio a ser enfrentado, devido à participação de três áreas de conhecimento (PEF, PA e PP), cada uma com suas especificidades, necessidades e dificuldades, no que tange ao ensino da dança na escola. A cada encontro, houve a necessidade de um replanejamento constante, com reformulações necessárias para atender as solicitações realizadas dos professores, através do diário de campo.

A observação da prática pedagógica constitui-se em outro momento importante nesta investigação, sendo possível averiguar as possibilidades de ressignificação do fazer pedagógico, em relação ao ensino da dança na escola.

Os resultados, analisados conjuntamente (teoria e material empírico), foram considerados provisórios e sem a pretensão de esgotar a realidade, mas iniciar um olhar diferenciado, para elaborar uma síntese que permitisse compreender a realidade estudada.

No decurso da tese foram sendo construídos e complementados os elementos que nos permitiram responder ao objetivo da pesquisa, que consistiu em investigar, por intermédio de um programa de formação continuada, no âmbito da dança, as possíveis implicações no repensar e na transformação da prática pedagógica dos PEF, PA e PP, no que diz respeito ao ensino da dança na escola.

Pretendemos, nesta pesquisa, elaborar uma base teórico-metodológica, de modo a agregar o cerne de questões fundamentais para o estudo da formação continuada de professores e o ensino da dança, articulada aos elementos empíricos. Nestas reflexões finais, apresentamos os principais resultados desse processo.

Evidenciamos poucas produções científicas sobre formação continuada, com foco na dança, em comparação aos estudos envolvendo a formação inicial. No tocante à formação continuada, notamos que tanto as secretarias quanto os relatos dos educadores confirmam que são poucas e de curta duração as ações formativas em dança, oferecidas pelos órgãos públicos, tornando claro que as políticas públicas de formação continuada, no contexto investigado, priorizam determinados conteúdos em relação a outros. No entanto, percebemos que um grupo expressivo de professores (49%, 20) busca por esse tipo de formação (embora em ações de curta duração), visando amenizar as dificuldades encontradas na atuação docente, com relação ao ensino da dança na escola.

Compartilhamos a ideia de Rossi (2013, p. 265), de que “programas de formação continuada devem ter como ponto inicial a identificação do seu público alvo” e buscamos identificar as experiências, os significados e as dificuldades dos professores com o ensino da dança na escola e sua valorização.

A respeito das experiências em danças vivenciadas pelos professores, predominaram as vivências realizadas em *outros contextos* (academias, clubes, casa de amigos, etc.), voltadas a momentos de diversão e a participação em festas comemorativas, na fase da escolarização. Entendemos que a formação ocorre durante todo o percurso pessoal e profissional dos docentes, mas faz-se necessária uma formação sólida e consistente. Esse grupo de docentes vivenciou a dança, na educação formal, apenas como produto para as festividades escolares, o que reforça a ideia de reprodução e ensaios de danças, sem contextualização e um trabalho visando o processo de ensino e aprendizagem, isto é, uma vivência empobrecida de todos os elementos que a dança pode proporcionar para o desenvolvimento integral do indivíduo.

Constatamos que o grupo das PP teve menos experiências em dança, na formação inicial e continuada, em relação aos PEF e PA, o que nos leva a refletir sobre as lacunas existentes, principalmente no currículo dos cursos de Pedagogia, acerca desses conteúdos, pois evidenciamos uma escassez de literatura nessa área de conhecimento, em relação à dança, revelando a urgência do repensar curricular dessas graduações.

Apesar de todos os PEF relatarem que tiveram disciplinas de atividades rítmicas, expressivas, ginástica rítmica e dança, na licenciatura, alguns PA, com experiência em expressão corporal e movimento, consideraram pouco tempo para a aquisição de conhecimentos relacionados à dança, nos seus respectivos processos de formação no ensino superior. Daí as dificuldades para ministrar a dança na escola e tratá-la como área de conhecimento em sua prática pedagógica.

Essa constatação preocupa-nos, porque, após décadas de discussões e produção de conhecimentos, principalmente na Educação Física, ainda percebemos que as graduações nessa área não conseguiram estruturar as disciplinas voltadas para os conteúdos de dança e não foram suficientes para subsidiar a prática pedagógica dos professores.

As lacunas existentes poderiam ser amenizadas através da união dessas licenciaturas, para um repensar globalizante do ensino da dança na escola, em prol de uma construção curricular entrelaçada com os ideais de desenvolvimento integrado, possibilitando discutir e refletir sobre as especificidades e convergências de cada área, para a viabilização de um trabalho coletivo das instituições formadoras.

Verificamos heterogeneidade em relação aos significados atribuídos à dança (comunicação e expressão de sentimentos e emoções; expressão corporal; música e ritmo; liberdade; cultura, saúde, religião e socialização) pelos docentes, prevalecendo a comunicação e expressão de sentimentos e emoções (48%; 25), com semelhanças nas indicações entre as áreas. A expressão pode ser compreendida de várias maneiras, atendendo à necessidade de nos comunicarmos e relacionarmos e as formas artísticas são o recurso para o homem se expressar e se comunicar.

Os resultados advêm do que é preconizado nos documentos oficiais, como os PCN de Educação Física, nos quais o ensino de dança se apresenta incluso ao Bloco de Conhecimentos relacionado às Atividades Rítmicas e Expressivas, cuja função é oportunizar a “expressão e comunicação por meio dos gestos na presença de ritmos, sons e da música na construção da expressão corporal” (BRASIL, 1997c, p. 71), podendo se manifestar pela vivência de dança, mímicas e brincadeiras cantadas.

Em relação às dificuldades para ministrar os conteúdos de dança, predominaram as influências internas (58%; 84) do contexto escolar, relacionadas aos materiais didático-pedagógicos e infraestrutura e, em menor expressão, a equipe de apoio e a resistência dos alunos. No tocante à formação e aos conhecimentos científico-metodológicos (24%; 35), destacaram-se a falta de capacitação, o conhecimento específico em dança e os procedimentos didático-pedagógicos. Quanto às interferências externas (18%, 27), as dificuldades residiram na religião e na mídia.

Em menor ou maior grau, são muitas as dificuldades que enfrentam os PEF, PA e PP, por isso não basta ter conhecimento sobre o ensino da dança, mas o docente tem que vencer os desafios diários que surgem no cotidiano escolar, o que podemos relacionar diretamente com a desvalorização (61%; 25) desse conteúdo na escola, apontada pela maioria dos educadores, especialmente as PP.

A necessidade de dialogar, discutir e refletir com toda equipe escolar, acerca da importância da dança na escola, para pensarem conjuntamente sobre as questões relacionadas com o planejamento, a aquisição de materiais didático-pedagógicos, a organização dos espaços escolares, bem como a explicação para a comunidade escolar sobre os objetivos da dança na escola, impulsionaram um trabalho voltado ao processo de ensino e aprendizagem, visando o desenvolvimento integral do educando, em sintonia com a proposta educacional da escola.

Ao desenvolvermos o programa de formação continuada em Educação Física, voltado para o ensino da dança na escola, verificamos que as expectativas do grupo, quanto ao programa de formação, ultrapassavam a busca por aprender os conhecimentos sobre o ensino da dança (42%; 22), mais enfatizada pelas PP, melhorar a prática pedagógica (24%; 11), mencionada mais pelos PA, aprofundar os referenciais teórico-práticos para fundamentar e justificar a prática (18%; 8), citada pelos PEF e outras expectativas (7%; 3) referenciadas somente pelas PP.

Os motivos elencados pelos professores para o ingresso no programa referem-se ao aperfeiçoamento na área de conhecimento da dança (25%; 11), a necessidade de superar as dificuldades (23%; 10) existentes no processo de ensino e aprendizagem da dança, a temática do programa (16%; 7), o gosto pela dança (14%; 6), o auxílio na prática pedagógica (12%; 5) e outros motivos (9%; 4).

Em relação à avaliação do programa, os professores realizaram uma boa avaliação geral. Constatamos uma composição multidimensional da satisfação, pois os resultados da

pesquisa apontam que os docentes expressaram o nível de satisfação geral com base em diferentes aspectos: a avaliação da fundamentação teórica e vivências dançantes, o desenvolvimento do programa, a autoavaliação, os momentos de intervenção, os espaços de compartilhamento das experiências, os momentos significativos, os aspectos relevantes, vivenciados no programa, bem como a correspondência do programa com as expectativas iniciais de 80% (33) dos participantes.

A fundamentação teórica, articulada com as vivências práticas, propiciou a articulação entre teoria-prática, experiências enriquecedoras e o contato com a dança educativa, contribuindo para a formação e atuação profissional desse grupo de docentes. Entre aspectos importantes, evidenciamos a heterogeneidade, as necessidades e os anseios do grupo. Os relatos indicam que houve melhora e maior segurança na prática pedagógica, um novo olhar para a importância do ensino da dança na escola, favorecendo o crescimento profissional e a construção dos saberes referentes aos conteúdos de dança e às possibilidades de mudanças na prática pedagógica das professoras, após as experiências vividas durante os encontros.

Com os estudos sobre a Dança Educativa de Laban (1966, 1975a, 1975b, 1978a), visualizamos a dança como um todo, integrado em todas as possibilidades de movimentação humana.

O desenvolvimento do programa, referente aos objetivos, conteúdos e atividades, materiais pedagógicos e procedimentos didático-metodológicos, segundo os docentes, contribui para novas aprendizagens e auxiliam o ensino da dança na escola. Para os educadores, tanto o material didático-pedagógico (textos e listas de sugestões de CD e DVDs), disponibilizado no decorrer do programa, quanto às pesquisas realizadas sobre os processos históricos, sociais e culturais, referentes aos diversos estilos de dança, foram importantes para amenizar a carência desse material na escola, ampliar os saberes e adquirir mais domínio para fazer uma releitura e ministrar os conteúdos vivenciados durante o programa para as suas turmas.

Ressaltamos a importância das instituições públicas investirem em materiais didático-pedagógicos destinados à dança, tanto para o professor quanto para o aluno, para que viabilizem o acesso, o estudo e a permanência desse bem cultural, artístico e corporal nas escolas formais.

De acordo com a autoavaliação, um grupo de docentes (48%; 12) considerou que tiveram uma participação satisfatória, enquanto 52% (13) relataram que as limitações pessoais e o cansaço físico prejudicaram a sua participação mais efetiva no programa.

Percebeu-se, como limite dos programas de formação continuada, uma intensificação do trabalho a que os professores estão submetidos. Embora essa participação não tenha ônus para o professor, cabe questionar quais são suas consequências, já que é exigido que dediquem o tempo livre (muitas vezes o período noturno e os finais de semana) a frequentarem atividades de formação, ficando comprometido o seu descanso semanal, a convivência com a família, o lazer e o envolvimento com outras atividades pessoais.

Os educadores afirmaram que os vários momentos de intervenção (seminários, diários, elaboração coreográfica), durante o programa, propiciaram o diálogo, a discussão e a reflexão, com liberdade e espaço para opinar, acarretando mudanças no programa, integrando os participantes, promovendo a interdisciplinaridade entre as áreas e os contatos fora do programa e cumprindo com uma das premissas do programa.

Apesar de serem proporcionados vários momentos, 26% (9) dos PEF, PA e PP pediram que fosse destinado mais tempo para a troca de experiências. Os depoimentos apontam para a necessidade das secretarias municipais e estaduais, equipe escolar, programas de formação inicial e continuada oferecerem espaços efetivos para os educadores dialogarem, discutirem e refletirem os conhecimentos relativos à Cultura Corporal de Movimento e a Linguagem Artística.

A constatação de que, para os professores a composição coreográfica coletiva, a convivência e evolução do grupo, a apreciação estética, a participação de professores convidados e as vivências práticas foram momentos significativos, vivenciados por eles durante o programa, faz-nos vislumbrar novos caminhos para o ensino da dança na escola, visando um trabalho integral com todas as dimensões do desenvolvimento infantil e dos elementos constitutivos da dança.

Quanto à composição coreográfica coletiva, realizada com a 2ª Turma, o tempo e o número de participantes foram fatores limitantes, que influenciaram na finalização desse processo, pois não foi possível vivenciar a apresentação da coreografia. Já a 1ª Turma, com um número menor de docentes, experimentou todas as etapas da construção coreográfica, culminando com a apresentação e permitindo todas as vivências, emoções e sentimentos envolvidos durante a apresentação, fomentando a educação estética, bem como o trabalho coletivo (IMBERNÓN, 2010a), como processo de comunicação entre indivíduos.

É importante proporcionar programas de formação continuada, por meio de ações coletivas, participativas (THIOLLENT, 2009) e colaborativas do trabalho docente (IMBERNÓN, 2009, 2010a), estabelecendo um diálogo com os protagonistas da comunidade escolar. Concordamos com Imbernón (2009, 2010a), que a metodologia de

trabalho e o clima afetivo devem ser um dos pilares do trabalho colaborativo, ou seja, aprender num ambiente de colaboração, de diálogo profissional e de interação social suscita a criatividade e a capacidade de regulação.

Os vários aspectos relevantes, destacados pelos professores, foram relacionados ao crescimento pessoal e profissional, à sistematização dos conteúdos de dança, ao colocar em prática todo o aprendizado adquirido no programa, ao profissionalismo das pesquisadoras, à superação dos limites e à possibilidade de multiplicar o conhecimento.

Em contrapartida, persistem ainda algumas dificuldades diretamente relacionadas à prática pedagógica da dança na escola, no tocante às influências internas (espaços adequados e recursos materiais), à sistematização do plano de ensino, à interdisciplinaridade entre as áreas, ao pouco tempo para inserção dos conteúdos de dança, à falta de apoio da equipe gestora, ao preconceito, ao número de aulas e estilos de dança e ao desinteresse dos alunos. As secretarias de educação e as instituições escolares precisam garantir as condições mínimas de trabalho, para facilitar a prática pedagógica do professor. Cabe a todos reivindicar por melhorias no local de trabalho, inclusive solicitando a participação da comunidade escolar nesse processo.

As sugestões indicadas pelos participantes para a continuidade do programa consistiram no diálogo com os gestores escolares sobre a dança educativa, na participação, no programa, dos PEF, PA e PP e da equipe gestora da mesma escola, na possibilidade do programa ser obrigatório para todos os educadores, além de fomentar a política pública de formação continuada, que auxilie o processo de mudança da prática pedagógica, em relação ao ensino da dança, no sentido de subsidiar as ações (estruturais, materiais, pedagógicas, etc.) necessárias para garantir que as contribuições dessa formação aconteçam de fato nas escolas. Tais declarações podem ser consideradas como possíveis desdobramentos desta tese, para futuras investigações, uma vez que emergiram do grupo, demonstrando que a formação propiciou aprendizagens significativas.

Quanto aos aspectos desfavoráveis do programa, os professores citaram: a parte teórica cansativa, o cansaço após um dia inteiro de trabalho e o programa ser realizado à noite, tempo exíguo para as vivências práticas, considerando a forma de aprender fazendo, para deixar o aprendizado mais significativo, necessidade de rever o preenchimento dos diários, conversas paralelas, horário, local, dia da semana, viagem e período noturno dos encontros.

Diante dos relatos favoráveis sobre o desenvolvimento e das contribuições evidenciadas no programa e apesar das limitações pessoais de alguns participantes, dos limites de algumas ações formativas, de não atingir as expectativas de 19% (8) dos docentes, das dificuldades que ainda persistem, das sugestões e dos aspectos desfavoráveis, constatamos que esta pesquisa foi muita significativa para todos os participantes e para o desenvolvimento da formação continuada. Assim, em conformidade com a primeira hipótese, aceita-se que o programa conseguiu amenizar as lacunas referentes aos conteúdos de dança, identificados em 24% (35) das respostas dos educadores, embora a dificuldade maior para ministrar os conteúdos de dança refira-se às influências internas (58%; 84), relacionadas aos materiais didático-pedagógicos, à infraestrutura escolar, à equipe escolar e à resistência dos alunos.

Após averiguar esses elementos, verificamos as análises da proposta educacional de cada escola e as possíveis transformações da prática pedagógica dos professores, referentes ao ensino da dança e constatamos que as implicações da formação continuada foram significativas, dentro de um conjunto integrado de mudanças, decorrentes da diversidade de experiências, que ocorreram durante o programa de formação investigado.

Os resultados apontam que 39% (19) dos professores não conseguiram providenciar o PPP, 56% (23) não realizaram a leitura e 83% (34) não participaram ativamente da elaboração do documento da sua escola. Consideramos um número expressivo de docentes que não tem acesso, nem tempo para debruçar sobre a proposta educacional e o mais grave, não participa do processo de construção coletiva do PPP da escola na qual trabalha. Desse grupo, foram os PA (70%, 7) que mais encontraram dificuldade em acessar o PPP e, conseqüentemente realizar sua leitura.

Para Marques (1990), a construção de um PPP se faz através de um processo de reflexão permanente, em que os problemas da escola devem ser bem analisados, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, que não é descritiva ou constatativa, mas sim, constitutiva. Ressalta, ainda, que precisamos de uma escola descentralizada, que busque mais autonomia, visando melhorias e a manutenção de qualidade.

Fazenda (2008b) cita que a educação precisa se alicerçar no envolvimento, comprometimento e engajamento dos educadores e partir do diálogo, da reciprocidade, compromisso com as demais disciplinas e contribuir com seus saberes.

Especificamente no que tange à inserção dos conteúdos de Dança no PPP, evidenciamos que 61% (25) dos professores relataram que esses conteúdos estão inseridos no PPP das escolas, relacionados com as disciplinas de educação física e de arte, às festividades,

aos projetos e ao movimento, muito embora, não se efetive concretamente no cotidiano escolar. Alguns comentaram sobre a necessidade de mudança e inclusão dos conteúdos de dança às demais áreas do conhecimento. Para 39% (16) dos participantes, a dança não está inserida no PPP ou desconhecem essa informação, o que pode estar relacionado com a dificuldade de acesso ao documento.

Após a discussão, os docentes consideraram de extrema importância esses momentos de reflexão do PPP no programa, pois motivou mudanças de atitude, em relação à prática pedagógica, especialmente no que diz respeito ao ensino da dança na escola, propiciou trocas de experiências, permitiu o conhecimento do projeto, adquiriu embasamento teórico e compreendeu as relações dos trabalhos políticos, sociais e pedagógicos, dentro do PPP da escola, demonstrando desejo de participar efetivamente desse processo.

Nos depoimentos dos professores, verificamos que a construção desse documento não acontece coletivamente, mas há uma desarticulação entre a teoria indicada no documento sistematizado e a prática exercida na escola. Também constatamos que o PPP tem, por finalidade, apenas cumprir com as exigências burocráticas e não aparece como eixo norteador para os encaminhamentos pedagógicos.

A reflexão sobre o PPP, durante o programa, pode contribuir para que esse projeto educacional seja encarado, por esse grupo de docentes, como um instrumento de transformação e não apenas como um documento padrão a ser arquivado. Para que isso aconteça, ele deve ser construído coletivamente e de acordo com a realidade, com as necessidades e expectativas de todos os envolvidos no cotidiano escolar.

Quanto à interdisciplinaridade, 54% (22) dos educadores declararam que estão conseguindo ou tentando realizar um trabalho interdisciplinar na escola, enquanto, 46% (19) dos docentes não estão conseguindo desenvolver a interdisciplinaridade com os conteúdos de dança.

Percebemos indícios e reflexões sobre os possíveis encaminhamentos para um compartilhar de saberes, no qual os professores sugeriram, como possibilidades do processo de construção de um trabalho interdisciplinar dos conteúdos de dança, o desenvolvimento de projetos, nos quais cada disciplina trabalhe com a sua especialidade, porém, adotando um mesmo objetivo geral para as três áreas.

Para superar esse desafio, segundo sugestões dos participantes, pode ocorrer a elaboração e organização de pesquisas, aprofundamento e debates acerca dos conteúdos de dança, nas horas destinadas às ATPC. Entretanto, relataram que muitas vezes encontram

dificuldade em promover a interdisciplinaridade, devido à falta de tempo, de abertura e de diálogo da equipe gestora. Para reverter essa situação, é preciso disposição, interesse, diálogo, discussão e planejamento entre a equipe pedagógica, para que haja uma construção única e coletiva, bem como conhecimento e compreensão do objetivo do ensino da dança na escola.

Em relação a esse aspecto, Fazenda (2008a) menciona que a interdisciplinaridade implica relação de reciprocidade, de mutualidade, de substituição da concepção fragmentária por uma concepção unitária do ser humano, ou seja, um movimento de renovação ante os problemas do ensino e da pesquisa. Complementando, Gadotti (1999) enfatiza que a interdisciplinaridade visa garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas.

No tocante à sistematização do conhecimento, ao propormos uma construção coletiva dos conteúdos de dança, a ser realizada pelos educadores, podemos verificar que cada um contribuiu, dentro da sua especificidade, com propostas concretas de ação para o ensino da dança na escola.

Apesar das dificuldades apresentadas pelos grupos de trabalho (falta de tempo, de diálogo e de comunicação entre os integrantes do grupo), essa proposta de sistematização dos conteúdos de dança, inserida em vários componentes curriculares, propiciou a elaboração dos temas, objetivos, conteúdos, procedimentos didático-pedagógicos, recursos e avaliação, com as adaptações necessárias a cada faixa etária.

Essa sistematização trouxe, como contribuição, a socialização do conhecimento produzido, em relação à dança, em várias áreas, constituindo um avanço significativo. É preciso entender a escola como espaço fundamental para que a produção e a sistematização do conhecimento aconteçam, partindo da socialização do conhecimento já produzido até aquele momento histórico e buscando entender criticamente de que maneira essa produção aconteceu. Por fim, a compreensão de que é fundamental que toda sistematização de conteúdos, no caso da nossa pesquisa, a dança, esteja diretamente articulada ao PPP da instituição de ensino.

As possíveis mudanças, provocadas pelas experiências vividas, incidiram no aprofundamento dos conhecimentos acadêmico-científicos dos conteúdos de dança para atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, incluindo-se, nessa dimensão, o domínio dos temas, objetivos, conteúdos, procedimentos didático-pedagógicos, recursos e processos avaliativos, embasamento teórico para a prática, análise crítica do ensino da dança e a capacidade de justificá-la no planejamento educacional.

Nas observações que realizamos nas escolas de nove professoras, verificamos o empenho destas em desenvolver uma prática inovadora com as crianças, resgatando os elementos aprendidos no programa, a coerência entre os temas desenvolvidos, objetivos e conteúdos propostos nas sessões, a diversificação de espaços, materiais e estratégias, a realização do processo avaliativo de maneira contínua e progressiva, por meio da observação e da roda de conversa e a satisfação com os resultados obtidos durante as aulas.

Desse grupo, somente uma PP teve limitação de objetivos, devido ao desenvolvimento de um único tema. Em relação à roda de conversa, uma PEF e uma PP não realizaram esse tipo de avaliação. Apenas uma PEF mostrou-se insatisfeita com o desenvolvimento das aulas, por conta da indisciplina e do comportamento dos alunos. Não obstante, todas as professoras apresentaram percepção favorável, em relação às implicações desse programa, para a mudança da sua prática pedagógica, a partir da apreensão e do aprofundamento nos conhecimentos acadêmico-científicos da dança e os elementos a ela relacionados, para atuação na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Para Rossi (2013), as ações de formação continuada, quando trabalhadas na perspectiva reflexiva, crítica e colaborativa, possibilitam ao corpo docente um novo olhar sobre os objetivos, conteúdos e concepções escolares e, conseqüentemente, uma prática pedagógica diferenciada.

Verificamos que o formato do programa, a dinâmica das atividades articulando teoria e prática, a participação ativa de todos os envolvidos numa relação de parceria, a duração significativa da ação de formação (um ano e meio) e os pressupostos da Dança Educativa de Laban (1966, 1975a, 1975b, 1978a, 1978b) foram aspectos importantes para a produção e apreensão de conhecimentos e possibilitaram condições para os professores promoverem mudanças em sua prática pedagógica, no cotidiano da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Conclui-se que o método da pesquisa-ação e a participação ativa, construtiva e compartilhada da maioria dos docentes, resultando na discussão e reflexão da formação continuada, ensino da dança, proposta educacional e prática pedagógica, envolvendo as três áreas do conhecimento, tem se mostrado uma alternativa fecunda, devido ao favorecimento de um novo entendimento acerca da relação teoria-prática em educação.

Em conformidade com a segunda hipótese, aceita-se que o programa conseguiu provocar mudanças na prática pedagógica dos professores participantes dessa pesquisa, em relação ao ensino da dança.

A estratégia adotada neste trabalho contribuiu para que os professores adquirissem conhecimento e aprofundamento teórico-prático, para disseminar a dança no ensino formal (educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental), promovendo uma mudança da práxis pedagógica, propiciando, aos alunos, a possibilidade de participarem de vivências em dança, privilegiando o processo educativo.

A presente investigação contribuiu, junto à comunidade científica, para a construção de saberes, advindos das experiências vivenciadas no programa, colaborando para melhorias no processo de formação docente, auxiliando os professores na atuação profissional, no âmbito escolar e contribuindo significativamente para a qualidade do ensino da dança na escola.

Face ao exposto, esse tipo de programa permitiu não só um processo de comunicação e interação entre os profissionais, através da troca de experiências, como também possibilitou a reflexão sobre a prática educacional, mediante a análise da realidade de ensino, estabelecendo um novo processo formador e tornando possível a compreensão, interpretação e a intervenção sobre a prática (IMBERNÓN, 2010a).

As limitações sentidas no decorrer do trabalho, no âmbito da situação empírica, referem-se à caracterização do estado da arte, à produção de literatura da especialidade, à formação continuada, ao ensino da dança ser ainda escasso, dificultando a sua redação, à dificuldade de encontrar as informações a respeito das ações formativas de formação continuada pelas DREEB e SMEJ, à necessidade de formar duas turmas, devido ao número insuficiente de professores das três áreas do conhecimento, na constituição da 1ª turma, à transcrição das entrevistas, que revelou-se extensa e refletiu no trabalho moroso e na respectiva análise de conteúdo, à alteração da observação de um bimestre para vinte dias, independente da quantidade de bimestres, devido às PEF de uma secretaria ministrarem uma aula por semana para suas turmas e ao atraso na etapa de observação, por causa da mudança de uma docente e por duas escolas não terem permitido filmar as aulas durante a observação da prática pedagógica, acarretando alteração da estratégia utilizada na análise dos dados.

Considerando as implicações práticas, resultantes desta pesquisa, esperamos que este trabalho suscite novas indagações e novas investigações, como o desenvolvimento de programas de formação continuada, numa perspectiva coletiva e colaborativa, na instituição escolar, envolvendo a equipe gestora e professores no processo, vislumbrando a corresponsabilidade de professores, pesquisadores, gestores e outros atores educacionais e sociais, para alicerçar projetos e ações educacionais.

Sugerimos o entrelaçamento da formação continuada, ensino da dança e proposta educacional da escola como caminhos profícuos para viabilizar discussões e reflexões sobre a importância da dança na formação integral do aluno e, finalmente, a ampliação de estudos voltados para elaborar uma sistematização do ensino da dança na educação básica, a partir dos princípios da dança educativa. Essas são algumas das perspectivas que visualizamos para o encaminhamento de programas de formação e pesquisas futuras, especialmente porque temos consciência de que não esgotamos a temática nesta tese.

REFERÊNCIAS

ADLER, Ronald; TOWNE, Neil. *Comunicação interpessoal*. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

AGUILAR, Luis Enrique. *A gestão da educação: seu significado a partir de propostas pedagógicas institucionais*. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 3., 1997, Campinas. *Anais...* Campinas: Unicamp, 1997.

ALEGRE, Luisa Del Rocio Cobeña. *A dança nas escolas do ensino básico em Portugal: concepções e práticas dos professores do 3.º ciclo*. 2015. 430 f. Tese (Doutorado em Motricidade Humana, na especialidade de Dança) - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2015.

ALMEIDA, Ediane Rodrigues de Souza. *A formação dos professores das classes especiais para o uso do computador: do discurso dito ao discurso vivido*. 2001. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho. A dimensão relacional no processo de formação docente: uma abordagem possível. In: BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva (Orgs.). *O coordenador pedagógico e a formação docente*. São Paulo: Edições Loyola, 2009, p. 77-87.

ALMEIDA, Fernanda de Souza. *Que dança é essa? Uma proposta para a educação infantil*. São Paulo: UNESP, 2013. 255 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2013.

ALVES, Alda Judith. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 77, p. 53-61, maio. 1991. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/797.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2014.

ALVES, Sandra Isabel Vieira Sanches. *A dança no currículo da disciplina de educação física: um estudo de caso*. 2012. 142 f. Dissertação (Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário) - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Lisboa, Portugal, 2012.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Usos e abusos dos estudos de caso. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 36, n. 129, p. 637-651, set./dez., 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n129/a0736129.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2013.

AMADO, Janaina; FERREIRA, Marieta de Moraes. *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

AMARAL, Joyce Lucerna. *A dança na formação do professor de educação física em Minas Gerais: fontes e características do conhecimento dos docentes*. 2007. 271 f. Dissertação (Mestrado em Motricidade Humana) - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2007.

ANDRADE, Carolina Romano. *Dança para criança: uma proposta para o ensino de dança voltada para a educação infantil*. 2016. 309 f. Tese (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2016.

ANDRADE, Pedro Ferreira de. *Novas tecnologias para informática: a formação de professores multiplicadores para o Proinfo*. 2000. 198 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: PUC, São Paulo, 2000.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Perspectivas atuais da pesquisa sobre docência. In: CATANI, Denice Barbosa; BUENO, Belmira Oliveira; SOUSA, Cynthia Pereira de; SOUZA, M. Cecília C. C. (Orgs.). *Docência, memória e gênero: estudos sobre formação*. São Paulo: Escrituras Editora, 2003. p. 63-74.

_____. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papyrus, 2010.

ANTUNES, Arnaldo; BROWN, Carlinhos; MONTE, Marisa; MORAES, Davi; BABY, Pedro. *Velha Infância*: CD Tribalistas. Rio de Janeiro: Gravadora EMI Records, 2002.

ARAÚJO, Clarissa Martins de; SILVA, Everson Melquíades da. Formação continuada de professores: tendências emergentes na década de 1990. *Educação*, Porto Alegre, v. 32, n. 3, p. 326-330, set./dez. 2009. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/4694/4190>>. Acesso em: 19 set. 2014

ARRUDA, Solange. *Arte do movimento*. São Paulo: PW, 1988.

BARBIER, René. *A pesquisa-ação*. Brasília: Liber Livro, 2007.

BARBOSA, Ana Mae. *A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais*. São Paulo: Cortez, 2010a.

_____. *A imagem do ensino da arte: anos oitenta e novos tempos*. São Paulo: Perspectiva, 2010b.

_____. *Arte-Educação no Brasil: das origens ao modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BARBOSA, Maria José Cândido. *A formação continuada na construção da identidade docente*. 2009. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009.

BARBOSA, Rui. *Oração aos Moços*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1997.

BARDIN, Lawrence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

BARRETO, Débora. *Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola*. Campinas: Autores Associados, 2004.

- BARUFFI, Alaíde Maria Zabloski; ARAÚJO, Tathiane Fanti Bonato de. Formação continuada de professores: da teoria à prática. *InterMeio*, Campo Grande, v. 13, n. 27, p. 42-52, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://www.intermeio.ufms.br/revistas/27/InterMeio_v14_n27%20Alaide%20Maria.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2014.
- BARRIOS, Alia; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria; BRANCO, Angela Uchôa. Formação continuada do professor: desenvolvendo competências para a promoção do desenvolvimento moral. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 91-99, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v15n1/10.pdf>>. Acesso em: 17 jul. 2014.
- BATALHA, Ana Paula. *Metodologia do ensino da dança*. Lisboa: FMHedições, 2004.
- BELLUZZO, Regina Célia Baptista; KOBAYASHI, Maria do Carmo; FERES, Glória Georges. Information literacy: um indicador de competência para a formação permanente de professores na sociedade do conhecimento. *Educação Temática Digital*, Campinas, v. 6, n. 1, p. 88-99, dez. 2004. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/ged/etd/article/view/2009/1837>>. Acesso em: 11 nov. 2015.
- BERGMANN, Sheryle. Creative dance in the education curriculum: justifying the unambiguous. *Canadian Journal of Education*, Canadá, v. 20, n. 2, p. 156-165, 1995. Disponível em: <<http://www.csse-scee.ca/CJE/Articles/FullText/CJE20-2/CJE20-2-05Bergmann.pdf>>. Acesso em: 06 out. 2015.
- BETTI, Irene Conceição Rangel. Esporte na escola: mas é só isso, professor? *Motriz*, Rio Claro, v.1, n.1, p. 25-31, jun. 1999. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n1/4_Irene_form.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2013.
- BETTI, Mauro. *Educação Física escolar: ensino e pesquisa-ação*. Ijuí: Unijuí, 2009.
- BETINI, Geraldo Antonio. A construção do projeto político-pedagógico da escola. *EDUC@ção*, Espírito Santo do Pinhal, v. 01, n. 03, p. 37-44, jan./dez. 2005. Disponível em: <http://www.escolapadrereus.com.br/portal/JP/JP_texto_01.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2014.
- BODIÃO, Idevaldo da Silva; FORMOSINHO, João. A profissionalidade docente na educação básica em Portugal: depoimentos de alguns professores. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 403-418, jan./abr. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v36n1/a14v36n1.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2015.
- BODNAR, Rejane Teresa Marcus. Relação teoria-prática na formação em serviço de profissionais da educação infantil: ressignificando a prática pedagógica. In: KRAMER, Sonia; ROCHA, Eloisa (Org.). *Educação Infantil: enfoques em diálogo*. Rio de Janeiro: 2011, p. 170-183.
- BOGDAN, Robert, BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1999.

BÖHM, Natália Vasconcelos da Silveira; TOIGO, Adriana Marques. A dança nas aulas de educação física: a visão de alunos e professores das 5ª e 6ª séries de uma escola municipal de Canoas, RS. *CIPPUS – Revista de Iniciação Científica*, Canoas, v. 1, n. 2, p. 158-159, nov. 2012. Disponível em:

<<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Cippus/article/view/315>>. Acesso em: 13 de fev. 2015.

BOLIGIAN, Levon. *A transposição didática do conceito de território no ensino de Geografia*. 2003. 148 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2003.

BRACHT, Valter; PIRES, Rosely; GARCIA, Sabrina Poloni; SOFISTE, Ana Flavia Souza. A prática pedagógica em Educação Física: a mudança a partir da pesquisa-ação. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 23, n. 2, p. 9-29, jan. 2002. Disponível em: <<http://www.revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/267/250>>. Acesso em: 11 abr. 2013.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1997a.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*. Brasília: MEC/SEF, 1997b.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC/SEF, 1997c.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado*. Parâmetros em Ação, Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1999.

_____. Senado Federal. *Plano Nacional de Educação*. Brasília: UNESCO, 2001.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Referenciais para Formação de Professores*. Brasília: MEC/SEF, 2002.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Rede Nacional de Formação Continuada de Professores*. Brasília: MEC, 2004.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Rede Nacional de Formação Continuada para professores de Educação Básica*. Brasília: MEC, 2006a.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Pedagogia*. Brasília: MEC, 2006b.

_____. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. *Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília: MEC, SEB, 2009.

_____. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. *Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos*. Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Elementos conceituais e metodológicos para definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do ensino fundamental*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, COEF, 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. *Plano Nacional de Educação 2014-2024*, Brasília, 2014. Disponível em:
<<http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf>>
Acesso em: 26 set. 2016.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum curricular: proposta preliminar segunda versão revista*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2016.

BRASILEIRO, Lívia Tenório. O conhecimento no currículo escolar: o conteúdo dança em aulas de Educação Física na perspectiva crítica. *Movimento*, Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 5-118, set./dez. 2002. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2646>>. Acesso em: 09 jun. 2013.

_____. O Conteúdo “Dança” em aulas de Educação Física: temos o que ensinar? *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 6, p. 45-58, jul./ jun. 2002-2003. Disponível em:
<<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/16055/9839>>. Acesso em 27 abr. 2015.

_____. O ensino da dança na Educação Física: formação e intervenção pedagógica em discussão. *Motriz*, Rio Claro, v. 14, n. 4, p. 519-528, out./dez. 2008. Disponível em:
<<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2140/1912>>. Acesso em: 22 out. 2014.

_____. *Dança – educação física: (in) tensas relações*. 2009. 223 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

BRAUN, Luciane Goellner; SARAIVA, Maria do Carmo. Dança e educação física: uma visão dos alunos do curso de educação física da UFSC. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE, LAZER E DANÇA, 7., 2000, Gramado. *Anais...* Gramado: UFRGS, 2000, p. 557-562.

BRIKMAN, Lola. *A linguagem do movimento corporal*. Summus: São Paulo, 1989.

BRZEZINSKI, Iria. Fundamentos sociológicos, funções sociais e políticas da escola reflexiva e emancipadora: algumas aproximações. In: ALARCÃO, Isabel (Org.). *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 65-82.

_____. Políticas contemporâneas de formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1139-1166, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 27 mar. 2015.

BUDIN, Clayton José. *Professores-formadores em grupos de formação continuada: possibilidades e limites da profissionalização do magistério*. 2014. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014.

CANDAU, Vera Maria. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: _____. *Magistério: construção cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 2008. p.51-68.

_____. Professores/as: multiplicadores/as de educação em direitos humanos. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 309-314, jul./dez. 2013. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fchf/article/view/32188/17164>>. Acesso em 23 jun. 2016.

CANDAU, Vera Maria; LELIS, Isabel Alice. A relação teoria-prática na formação do educador. In: CANDAU, Vera Maria (Org.) *Rumo a uma nova didática*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 56-72.

CAPRI, Fabiola Schiebelbein; FINCK, Silvia Christina Madrid. A dança na visão de professores de educação física das escolas de Ponta Grossa/PR. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE, 9.; ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 3., 2009. Curitiba. *Anais eletrônicos...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2009, p. 6985-6999. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3299_1509.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2013.

CARDOSO, Edilza Maria de Souza. *Formação continuada de professores: uma repercussão na prática pedagógica?* 2006. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, 2006.

CARVALHO, Janete Magalhães; SIMÕES, Regina Helena Silva. O processo de formação continuada de professores: uma construção estratégico-conceitual. In: ANDRÉ, Marli Elisa (Org.). *Formação de professores no Brasil (1990-1998)*. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002. p.171-184.

CARVALHO, Rosita Edler. *Educação inclusiva: com os pingos nos “is”*. Porto Alegre: Meditação, 2004.

CASTRO, Vinicius Giacomini de; SILVA, Diogo Santos; JÚLIO, Marli das Graças. O preconceito da dança nas escolas. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, ano 15, n. 150, nov. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd150/o-preconceito-da-danca-nas-escolas.htm>>. Acesso em 10 out. 2015.

CHAKUR, Cilene Ribeiro de Sá Leite. (Des)profissionalização docente e formação continuada: situação e perspectivas atuais. In: LEITE, César Donizetti Pereira; OLIVEIRA, Maria Beatriz Loureiro de; SALLES, Leila Maria Ferreira (Orgs.). *Educação, psicologia e contemporaneidade: novas formas de olhar a escola*. Taubaté: Cabral, 2000. p. 71-89.

CHARLOT, Bernardo. *Relação com o saber, formação de professores e globalização: questões para a educação hoje*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CHEVALLARD, Yves. *La transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné*. Paris: Ed. La Fenseé Sauvage, 1991.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Sobre a dança na base nacional curricular comum (BNCC) da educação física escolar. Contribuições de Grupos de Trabalhos Temático (GTTs) do CBCE. *Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte*, Curitiba, p. 1-27, 2015, Disponível em: <http://www.cbce.org.br/upload/biblioteca/GTTS_DANCA_TEMA_EF_BASES_CURRICULARES_13_12_2015%20A.pdf>. Acesso em: 30 out. 2016.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.

CORALINA, Cora. *Vintém de cobre: meias confissões de Aninha*. Goiânia: UFMG, 1983.

CORDEIRO, Analivia. *Nota-anna: a escrita eletrônica dos movimentos do corpo baseada no método Laban*. São Paulo: Annablume, 1998.

CORRAZE, Jacques. *As comunicações não verbais*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

CORREIA, Marcos Miranda. Incluindo a dança nas aulas de Educação Física. In: ENCONTRO FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 10., 2006. Niterói. *Anais eletrônicos...* Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2006, p. 169-173. Disponível em: <http://www.uff.br/gef/logo-pos-grad_enfefe.htm>. Acesso em 15/01/2016.

CRISTINO, Ana Paula; KRUG, Hugo Norberto. Um olhar crítico-reflexivo sobre a formação continuada de professores de educação física da rede municipal de ensino de Santa Maria (RS). *Movimento*, Porto Alegre, v. 14, n. 01, p. 63-83, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/2129/2073>>. Acesso em 23 maio 2013.

CRUZ, Edsanra Dutra; COFFANI, Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani. Dificuldades e desafios para o ensino de dança, nas aulas de Educação física, no ensino fundamental II. *Kinesis*, Santa Maria, v. 33, n. 1, p. 88-102, jan./jun. 2015. Disponível em: <<http://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/18229/10797>>. Acesso em: 30 set. 2015.

CRUZ, Gilmar de Carvalho; FERREIRA, Júlio Romero. Processo de formação continuada de professores de educação física em contexto educacional inclusivo. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 163-180, abr./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/viewFile/16592/18305>>. Acesso em: 02 dez. 2014.

CUNHA, Ana Maria de Jesus Sousa da. *Arte-educação a distância: uma análise da formação continuada on-line na Universidade de Brasília*. 2006. 143 f. Dissertação (Mestrado em Arte) - Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

CUNHA, Júlia Maria de Jesus. Ensino de Artes: dificuldades, experiências e desafios. *Revela Periódico de Divulgação Científica da FALS*, Praia Grande, ano 6, n. 14, dez. 2012. Disponível em: <http://www.fals.com.br/revela18/REVELA%20XVII/art_exp05_14.pdf>. Acesso em: 30 set. 2015.

CUNHA, Maria Isabel da. A docência como ação complexa: o papel da didática na formação de professores. In: ROMANOWSKI, Joana Paulin; MARTINS, Pura Lucia Oliver; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo (Orgs.). *Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente*. Curitiba: Champagnat, 2004, p. 31-42.

DANTAS, Mônica Fagundes. Toda mudança desse dia... uma dança. Uma abordagem histórica da dança artística. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DO ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA, 2., 1994. Ponta Grossa. *Anais...* Ponta Grossa: Universidade Federal de Ponta Grossa, 1994. p. 105-115.

_____. De que são feitos os dançarinos de “aquilo”... criação coreográfica e formação de intérpretes em dança contemporânea. *Movimento*, Porto Alegre, v. 11, n.2, p. 31-57, maio/ago. 2005. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/download/2867/1481>>. Acesso em: 30 mai. 2014.

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. *Psicologia das habilidades sociais: terapia e educação*. Petrópolis: Vozes, 1999.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DEVRIES, Rheta; ZAN, Betty. *A ética na educação infantil: o ambiente sócio-moral na escola*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

DEWEY, John. *Como pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo: uma reexposição*. São Paulo: Nacional, 1959.

_____. *Democracia e educação: introdução à filosofia da educação*. São Paulo: Nacional, 1979.

DINIZ, Irla Karla dos Santos; DARIDO, Suraya Cristina. Livro didático: uma ferramenta possível de trabalho com a dança na Educação Física Escolar. *Motriz*, Rio Claro, v. 18, n. 1, p. 176-185, jan./mar. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v18n1/v18n1a18.pdf>>. Acesso em: 06 mar. 2014.

DOMINGO, José Contreras. *Enseñanza, curriculum y profesorado*. Madrid. Ediciones Akal S.A., 1994.

DUARTE JUNIOR, João Francisco. *Fundamentos estéticos da educação*. Campinas: Papyrus, 2007.

EL ANDALOUSSI, Khalid. *Pesquisas-ações: ciências, desenvolvimento, democracia*. São Carlos: Edufscar, 2004.

EHRENBERG, Mônica Caldas. *A dança como conhecimento a ser tratado pela Educação Física escolar: aproximações entre formação e atuação profissional*. 2003. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2003.

EHRENBERG, Mônica Caldas; PÉREZ-GALLARDO, Jorge Sergio. Dança: conhecimento a ser tratado nas aulas de Educação Física Escolar. *Motriz*, Rio Claro, v. 11, n. 2, p. 111-116, maio/ago. 2005. Disponível em:

<<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/170/141>>. Acesso em: 28 mar. 2013.

EINSTEIN, Albert. *Como vejo o mundo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

ESTRELA, Maria Teresa; ESTRELA, Albano. A formação contínua de professores numa encruzilhada. In: *Formação de professores de línguas estrangeiras: reflexões, estudos e experiências*. Porto: Porto Editora, 2006. p. 73-79.

FARIA, Ana Paula; BESSELER, Lais Helena. A avaliação na educação infantil: fundamentos, instrumentos e práticas pedagógicas. *Nuances: estudos sobre Educação*, Presidente Prudente, v. 25, n. 3, p. 155-169, set./dez. 2014. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/viewFile/3048/2711>>. Acesso em: 19 nov. 2015.

FALKEMBACH, Elza Maria Fonseca. Sistematização...de qual falamos? In: CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (Org.). *Formação de formadores para educação profissional*. São Paulo: CUT, 2000. p. 9-54.

FALKEMBACH, Maria Fonseca. Quem disse que não tem espaço para a dança na escola? In: FERREIRA, Taís; FALKEMBACH, Maria Fonseca (Orgs.). *Teatro e dança nos anos iniciais*. Porto Alegre: Mediação, 2012, p. 59-136.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia*. São Paulo: Loyola, 1979.

_____. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Paulus, 2006.

_____. *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. São Paulo: Loyola, 2007.

_____. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas: Papyrus, 2008a.

_____. *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008b.

FERNANDES, Ciane. Corpo (em) contraste: a dança-teatro como memória. In: MOMMENSOHN, Maria; PETRELLA, Paulo. *Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento*. São Paulo: Summus, 2006, p. 191-199.

FERNÁNDEZ, Lúdia M. Prólogo. In: LUCARELLI, Elisa (Org.). *El asesor pedagógico en la universidad: de la teoría pedagógica a la práctica en la formación*. Buenos Aires: Paidós, 2000, p.11-19.

FERREIRA, Cristiane Aparecida Freire. *A dança no contexto das aulas de educação física: algumas possibilidades*. Governo do Paraná Secretaria de Estado da Educação Superintendência da Educação Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, 2008.

Disponível em:

<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_cristiane_aparecida_freire_ferreira.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2014.

FERREIRA, Lílian Aparecida. *O professor de Educação Física no primeiro ano da carreira: análise da aprendizagem profissional a partir da promoção de um programa de iniciação à docência*. 2006. 216 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2006.

FERREIRA, Nali Rosa Silva. Currículo: espaço interdisciplinar de experiências formadoras do professor da escola de educação básica. *Interdisciplinaridade*, São Paulo, v. 1, n. 0, p. 11-22, out., 2010. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/gepi/downloads/revistas/revista-0-gepi-out10.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2014.

FORSTER, Mari Margarete dos Santos; LEITE, Tatiane Costa. Formação continuada de professores: da parceria entre universidade e escola ao protagonismo e reconhecimento do trabalho docente. *Diálogo Educação*, Curitiba, v. 14, n. 43, p. 865-887, set./dez. 2014.

Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd99=pdf&dd1=14725>>.

Acesso em: 16 abr. 2015.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. *Pedagogia como ciência da educação*. Campinas: Papirus, 2003.

_____. Apresentação. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 439-441, set./dez. 2005a. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a11v31n3.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2013.

_____. Pedagogia da pesquisa-ação. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005b. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a11v31n3.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2013.

FREIRE, Fernanda Maria Pereira; MARTINS, Maria Cecília; PRADO, Maria Elisabete Brisola Brito. *Metodologia de formação de professores-multiplificadores na modalidade presencial e a distância*. Campinas: NIED-UNICAMP, 1999.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 80, p. 136-167, set. 2002. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12928.pdf>. Acesso em: 10 out. 2013.

FREITAS, Luiz Carlos de; MALAVAZI, Maria Marcia Sigrist; SORDI, Mara Regina Lemes de; FREITAS, Helena Costa Lopes de. Dialética da inclusão e da exclusão: por uma qualidade negociada e emancipadora nas escolas. In: GERALDI, Corinta Maria Grisolia; RIOLFI, Claudia; GARCIA, Maria de Fátima (Orgs). *Escola Viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social*. Campinas: Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda., 2004.

FUSARI, José Cerchi; RIOS, Terezinha Azeredo. Formação continuada dos profissionais do ensino. *Cadernos Cedes*, Campinas, n. 36, p. 37-46, 1995.

FUSARI José Cerchi. Formação contínua de educadores na escola e em outras situações. In: BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva (Orgs.). *O coordenador pedagógico e a formação docente*. São Paulo: Loyola, 2009, p. 17-24.

GADOTTI, Moacir. *Interdisciplinaridade: atitude e método*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 1999. Disponível em: <http://siteantigo.paulofreire.org/pub/Institu/SubInstitucional1203023491It003Ps002/Interdisci_Atitude_Metodo_1999.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2013.

_____. *Pedagogia da práxis*. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. *Autonomia da escola: princípios e propostas*. São Paulo: Cortez, 2011.

GARAUDY, Roger. *Dançar a vida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

GARCÍA, Carlos Marcelo. *Formação de professores: para uma mudança educativa*. Portugal: Porto, 1999.

GARRUTTI, Érica Aparecida; SANTOS, Simone Regina dos. A interdisciplinaridade como forma de superar a fragmentação do conhecimento. *Revista de Iniciação Científica da FFC*, Marília, v. 4, n. 2, p. 187-197, 2004. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/ric/article/view/92/93>>. Acesso em: 05 jan. 2014.

GASPARI, Telma Cristiane. *Educação física escolar e dança: uma proposta de intervenção*. 2005. 168 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Rio Claro, 2005.

_____. Dança. In: DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (Orgs.). *Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 201-228.

GASPARI, Telma Cristiane; SOUZA JÚNIOR, Osmar; MACIEL, Valéria; IMPOLCEFTO, Fernanda; VENANCIO, Luciana; ROSÁRIO, Luis Fernando; LORIO, Laércio; DI THOMMAZO, Aline; DARIDO, Suraya Cristina. A realidade dos professores de educação física na escola: suas dificuldades e sugestões. *Revista Mineira Educação Física*, Viçosa, v.14, n.1, p. 109-137, 2006. Disponível em: <<http://www.revistamineiradeefi.ufv.br/artigos/arquivos/7828138ea2673071ec9aa11cf361c7ed.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2013.

GASTALDI, Maria Virgínia. Um olhar para a formação de formadores na formação continuada na educação infantil. *Veras Revista Acadêmica de Educação do ISE Vera Cruz*, São Paulo, v.3, n.1, p. 85-96, 2013. Disponível em: <<http://iseveracruz.edu.br/revistas/index.php/revistaveras/article/view/127/108>>. Acesso em: 21 set. 2014.

GATTÁS, Maria Lúcia Borges; FUREGATO, Antonia Regina Ferreira. A interdisciplinaridade na educação. *Revista RENE*, Fortaleza, v. 8, n. 1, p. 85-91, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://132.248.9.34/hevila/RevistaRENE/2007/vol8/no1/11.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2015.

GATTI, Bernadete Angelina. Formação continuada de professores: a questão psicossocial. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 119, p. 191-204, jul. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n119/n119a10.pdf>>. Acesso em 07 out. 2015.

_____. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 57-70, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/275/27503706.pdf>>. Acesso em: 09 jul. 2014.

GEHRES, Ana de Faria. A dança popular na pré-escola e no primeiro grau menor. *Cóporis*, Pernambuco, ano 1, v.1, n.1, p.23-31, jul./dez. 1996.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2010.

GIOVANNI, Luciana Maria. *A didática da pesquisa-ação: análise de uma experiência de parceria colaborativa entre universidade e escolas públicas de 1º e 2º graus*. 1994. 204 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

GODOY, Kathya Maria Ayres. *Dança no 3º. Grau: o desenvolvimento da auto-expressão criativa*. 1995. 259 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1995.

_____. *Dançando na escola: o movimento da formação do professor de arte*. São Paulo. 2003. 180 f. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.

_____. O espaço da dança na escola. In: KERR, Dorotea Machado (Org). *Pedagogia cidadã: caderno de formação: Artes*. São Paulo: Páginas & Letras Editora e Gráfica, UNESP. Pró-Reitoria de Graduação, 2007, p. 57-70.

_____. A criança e a dança na educação infantil. In: KERR, Dorotea Machado (Org.). *Caderno de formação: formação de professores: conteúdos e didática de artes*. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, Unesp. Pró-Reitoria de Graduação; Universidade Virtual do Estado de São Paulo, 2011a, v. 5, p. 20-28.

_____. O trabalho com projetos em dança na escola: possibilidades e desafios para a formação inicial e continuada. In: KERR, Dorotea Machado (Org.). *Caderno de formação: formação de professores: conteúdos e didática de artes*. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, Unesp. Pró-Reitoria de Graduação; Universidade Virtual do Estado de São Paulo, 2011b, v. 5, p. 29-39.

_____. Marcas sobre a experiência na formação continuada em arte no projeto poéticas da dança na educação básica. In: CONGRESSO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 2.; CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 12., 2014. Águas de Lindoia. *Anais eletrônicos...* São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2014, p. 4082-4093. Disponível em: <http://www.geci.ibilce.unesp.br/logica_de_aplicacao/site/index_1.jsp?id_evento=31>. Acesso em: 22 jan. 2015.

GODOY, Kathya Maria Ayres; ANTUNES, Rita de Cássia Franco de Souza. *Dança criança na vida real*. São Paulo. Instituto de Artes da Unesp, 2008.

GODOY, Kathya Maria Ayres; ANTUNES, Rita de Cássia Franco de Souza. *Movimento e cultura na Escola: Dança*. São Paulo. Instituto de Artes da Unesp, 2010.

GODOY, Kathya Maria Ayres de; ALMEIDA, Fernanda de Souza; SGARBI, Fernanda; MELLO JUNIOR, Roberto de; PIMENTA, Rosana Aparecida. Sentidos poéticos na educação básica: passos de um curso de formação continuada em dança. In: COLVARA, Laurence Duarte; OLIVEIRA, José Brás Barreto (Orgs.). *Núcleos de Ensino da Unesp: artigos 2011*. São Paulo: Cultura Acadêmica, Universidade Estadual Paulista, 2012a. v. 2, p. 107-127. Disponível em: <<http://unesp.br/portal#!/prograd/e-livros-prograd/>>. Acesso em 10 jun. 2016.

GODOY, Kathya Maria Ayres de; ANDRADE, Carolina Romano de; SGARBI, Fernanda; ALMEIDA, Fernanda de Souza; ALVES, Flávia Teodoro; MELLO JUNIOR, Roberto de; PIMENTA, Rosana Aparecida. Multiplicando olhares sobre a dança na escola: construção de saberes e experiências em um curso de formação continuada para professores. In: CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 2., São Paulo, 2012b. *Anais eletrônicos...* São Paulo: UNESP, 2012b, p. 1-18. Disponível em: <<http://www.portalanda.org.br/anaisarquivos/1-2012-14.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

GODOY, Kathya Maria Ayres de; ALMEIDA, Fernanda de Souza; ANDRADE, Carolina Romano de; PIMENTA, Rosana Aparecida; BORGES, Barbara da Silva; SOUZA, Eliano Macedo; ALVES, Flávia Teodoro; SILVA, Luciana do Amaral; ELVIRA, Marcilene de Jesus; SILVA, Nadja Kelly Correia da, OLIVEIRA, Rebeca Santos de; HARNIK, Tania. Formação, ensino e aprendizagem em dança: reflexões e ações em um grupo de pesquisa. In: ENCONTRO CIENTÍFICO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA. 3., 2013. Salvador. *Anais eletrônicos...* São Paulo: Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia, 2013, p. 1-19. Disponível em: <<http://www.portalanda.org.br/anaisarquivos/1-2013-07.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2014.

GODOY, Kathya Maria Ayres de; ANDRADE, Carolina Romano de; ALMEIDA, Fernanda de Souza; MELLO JUNIOR, Roberto de; PIMENTA, Rosana Aparecida. Poéticas da Dança: o relato de um projeto propagador de ações artísticas educativas na formação continuada de professores. In: COLVARA, Laurence Duarte; OLIVEIRA, José Brás Barreto (Orgs.). *Núcleos de Ensino da Unesp: Artigos 2012*. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, 2014, v. 6, p. 185-208. Disponível em: <<http://unesp.br/portal#!/prograd/e-livros-prograd/>>. Acesso em 16 abr. 2015.

GOLDMAN, Lucien. *Dialética e cultura*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GOMES, Sandra Lúcia. A aranha baba e tece a teia ao mesmo tempo. In: MOMMENSOHN, Maria; PETRELLA, Paulo (Orgs.). *Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento*. São Paulo: Summus, 2006, p.243-272.

GÓMEZ, Angel Pérez. Ensino para a compreensão. In: SACRISTÁN, José Gimeno; GÓMEZ, Angel Pérez (Orgs.). *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 67-97.

GOOGLE MAPS. *Bauru*. 2016a. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Bauru,+SP/@-22.2877972,-49.2306347,54399m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94bf689c0ddaa221:0x251c368f6fa134a0!8m2!3d-22.314459!4d-49.0586951>>. Acesso em: 05 jun. 2016.

_____. *Jahu*. 2016b. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Ja%C3%BA,+SP/@-22.2996954,-48.6281531,27197m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94c7580297897717:0x2014cdea99a6a82e!8m2!3d-22.30275!4d-48.5755491>>. Acesso em: 05 jun. 2016.

_____. *Piratininga*. 2016c. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Piratininga+-+SP/@-22.4170077,-49.3350027,54348m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94bf635049e95c97:0x63feae17178ba803!8m2!3d-22.4166027!4d-49.1372431>>. Acesso em: 05 jun. 2016.

GRESSLER, Lori Alice. *Introdução à pesquisa: projetos e relatórios*. São Paulo, Loyola, 2003.

GÜNTHER, Maria Cecília Camargo; MOLINA NETO, Vicente. Formação permanente de professores de Educação Física na rede municipal de ensino de Porto Alegre: uma abordagem etnográfica. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 85-91, jan./jun. 2000. Disponível em: <<http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v14%20n1%20artigo6.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2013.

HALL, Edward T. *A dimensão oculta*. Lisboa: Relógio D'Água, 1986.

HERNANDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

HERRERO, Marina; FERNANDES, Ulysses. *Jogos e brincadeiras do povo Kalapalo*. São Paulo: SESC, 2010.

HESS, Remi; WEIGAND, Gabriele. A escrita implicada. *Revista Reflexões e Debates*, São Paulo, p. 14-25, abr. 2006.

HOLLIDAY, Oscar Jara. *Para sistematizar experiências*. Brasília: MMA, 2006.

HOWE, Kenneth R. Against the quantitative-qualitative incompatibility thesis – ordogmas die hard. *Educational Researcher*, Colorado, v. 17, n. 8, p. 10-16, 1988. Disponível em: <<http://nepc.colorado.edu/publication/against-quantitative-qualitative-incompatibility-thesis-or-dogmas-die-hard>>. Acesso em: 10 out. 2013.

HUNGER, Dagmar; RODRIGUES, Rafael Nogueira; CUNHA, Luiza Darido da; SANTOS, Flávio Machado dos; BORTOLOTTI, Bruno; SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de. Programa de formação continuada em dança educativa. In: COLVARA, Laurence Duarte; OLIVEIRA, José Brás Barreto (Orgs.). *Núcleos de Ensino da Unesp: artigos 2012*. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, 2014, v. 6, p. 209-234. Disponível em: <<http://unesp.br/portal#!/prograd/e-livros-prograd/>>. Acesso em 16 abr. 2015.

IMBASSAÍ, Maria Helena. Conscientização corporal: sensibilidade e consciência no mundo contemporâneo. In: CALAZANS, Julieta; CASTILHO, Jacyan; GOMES, Simone (Orgs.). *Dança e educação em movimento*. São Paulo: Cortez, 2003. p. 47-57.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação permanente do professorado: novas tendências*. São Paulo: Cortez, 2009.

_____. IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2010a.

_____. *Formação continuada de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2010b.

IZA, Dijnane Fernanda Vedovatto. *As concepções de corpo e movimento de professoras nas práticas educativas: significado e sentido de atividades de brincadeiras na educação infantil*. 2008, 151 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, 2008.

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JOHNSON, R. Burke; ONWUEGBUZIE, Anthony J. Mixed methods research: a research paradigm whose time has come. *Educational Researcher*, Colorado, v. 33, n. 7, p. 14-26, out. 2004. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com.ez87.periodicos.capes.gov.br/doi/pdf/10.3102/0013189X033007014>>. Acesso em: 16 nov. 2015.

JOHNSON, R. Burke; ONWUEGBUZIE, Anthony J.; TURNER, Lisa A. Toward a definition of mixed method research. *Journal of Mixed Methods Research*, Estados Unidos, v. 1, n. 2, p. 112-133, abr. 2007. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.130.8292&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2015.

KNAPP, Mark L.; HALL, Judith A. *Comunicação não-verbal na interação humana*. São Paulo: Editora JSN, 1999.

KLEINUBING, Neusa Dendena; SARAIVA, Maria do Carmo. Professores e a dança na educação física escolar: formação, resistências e compromisso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 16.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE SALVADOR, 3., Bahia. *Anais eletrônicos...* Bahia: Conbrace/Conice, 2009, p. 1-12. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2009/XVI/paper/view/601/694>>. Acesso em 02 jan. 2015.

LASCAVA, Maria Cecília P. Você vai viver o que você vai viver: reflexões sobre a arte da improvisação de movimentos na dança. In: MOMMENSOHN, Maria; PETRELLA, Paulo (Orgs.). *Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento*. São Paulo: Summus, 2006, p.155-180.

LABAN, Rudolf. *Choreutics*. Annotated and edited by Lisa Ullmann. London: MacDonald and Evans, 1966.

_____. *A life for dance. Reminiscences*. Translated and annotated by Lisa Ullmann. London: MacDonald and Evans, 1975a.

_____. *Laban's principles of dance and movement notation*. London: MacDonald and Evans, 1975b.

_____. *Danza Educativa Moderna*. Buenos Aires: Paidós, 1978a.

_____. *Domínio do Movimento*. São Paulo: Summus, 1978b.

_____.; LAWRENCE, F. C. *Effort: economy of human movement*. London: MacDonald and Evans, 1974.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2010.

LANTER, Ana Paula. A política de formação do profissional de educação infantil: os anos 90 e as diretrizes do MEC diante da questão. In: KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel; NUNES, Maria Fernanda (Orgs.). *Infância e educação infantil*. Campinas: Papirus, 2011. p. 131-156.

LAROSSA, Jorge. Tecnologias do eu e educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *O sujeito da educação: estudos foucaultianos*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 35-86.

_____. Experiência e alteridade em educação. *Revista Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, v. 19, n. 2, p. 04-27, jul./dez. 2011. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/download/2444/1898>>. Acesso em: 27 ago. 2015.

_____. *Tremores: escritos sobre experiência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

LAROSSA-BONDÍA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2015.

LEANDRO, Cristina Alexandra Marques dos Santos Dias Rebelo. *A dança criativa e a aprendizagem no 1º ciclo do ensino básico: contributos de uma abordagem interdisciplinar no Estudo do Meio, no Português e na Matemática e na atitude criativa*. 2015, 171 f. Tese (Doutorado em Motricidade Humana) - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2015.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez. Pedagogia de Projetos: Intervenção no Presente. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v. 2, n. 8, p. 25-33, mar./abr.1996. Disponível em: <<https://edufisescolar.files.wordpress.com/2011/03/pedagogia-de-projetos-de-lc3bacia-alvarez.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2013.

LESSA, Mirna Maria Felix de Lima; LIMA, Patrícia Ribeiro Feitosa. Dança na educação física: as dificuldades do ensino nas escolas públicas de Canindé-CE. *FIEP BULLETIN*, Foz do Iguaçu, v. 84, Special Edition – Article I, 2014. Disponível em: <<http://www.fiepbulletin.net>>. Acesso em: 15 fev. 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. *Educação escolar, políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2013.

LIMA, Elaine Cristina Pereira; FIAMONCINI, Luciana. Dançando na escola, politizando a dança: um estudo sobre o projeto dança escolar da Prefeitura Municipal de São José. *Motrivivência*, Florianópolis, ano 16, n. 23, p. 29-4, dez. 2004. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/4702/3912>>. Acesso em: 10 dez. 2013.

LIMA, Patrícia Ribeiro Feitosa; FROTA, Mirna Albuquerque. Dança - Educação para crianças do ensino público: é possível? *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, v. 15, n. 3, p. 137-144, 2007. Disponível em: <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/769/772>>. Acesso em: 01 out. 2014.

LOBO, Lidiane Gomes. “*Um por todos Todos por um?*”: uma reflexão sobre a postura ética na prática teatral colaborativa. 2010. 157 f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Instituto de Artes, UNICAMP, Campinas, 2010.

LUCARELLI, Elisa. *El asesor pedagógico en la universidad: de la teoría pedagógica a la práctica en la formación*. Buenos Aires: Paidós, 2000.

LUCK, Heloísa. *Pedagogia da interdisciplinaridade: fundamentos teórico-metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2010.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

LUPINACCI, Leticia Gabriela; CORREA, Josiane Franken. Redes colaborativas de criação em dança: a composição coreográfica na contemporaneidade. *Revista da Fundarte*, Montenegro, ano 15, n. 29, p. 121-136, jan./jun. 2015. Disponível em: <<http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/article/view/253/413>>. Acesso em: 07 set. 2015.

MACHADO, Regina Stela. Sobre mapas e bússolas: apontamentos a respeito da abordagem triangular. In: BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira. *Abordagem triangular no ensino das artes e cultura visuais*. São Paulo: Cortez, 2010, p. 64-79.

MARIN, Alda Junqueira. Educação continuada: introdução a uma análise de termos e concepções. *Cadernos CEDES 36: Educação Continuada*. São Paulo: Papirus, p. 13-20, 1995.

MARQUES, Isabel Azevedo. *A dança no contexto: uma proposta para a educação contemporânea*. 1996. 210 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

_____. Dançando na escola. *Motriz*, Rio Claro, v. 3, n. 1, p. 20-28, jun. 1997. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/6496/4744>>. Acesso em: 08 jun. 2010.

_____. Revisitando a dança educativa moderna de Rudolf Laban. *Sala Preta*. São Paulo: ECA-USP, v. 2, p. 276-281, 2002. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57104/60092>>. Acesso em 03 abr. 2014.

_____. *Corpo e dança na educação infantil*. Caderno Temático de Formação: Educação Infantil: Construindo a Pedagogia da Infância no Município de São Paulo. São Paulo, n. 2, p. 36-9, 2004. Disponível em: <<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/16676.pdf>>. Acesso em 21 set. 2014.

_____. De tripé em tripé: o caleidoscópio do ensino da dança. In: BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira (Orgs.). *Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais*. São Paulo: Cortez, 2010, p. 52-63.

_____. *Ensino de dança hoje: textos e contextos*. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. *Dançando na Escola*. São Paulo: Cortez, 2012.

_____. Linguagem da dança: arte e ensino. In: *Salto para o Futuro: dança na escola - arte e ensino*. Ano 22, Boletim 2, p. 04-08, abr. 2013. Disponível em: <<http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/18093102-Dancanaescola.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

MARQUES, Mário Osório. "Projeto pedagógico: a marca da escola". *Revista Educação e Contexto*, Ijuí, n. 18, abr./jun. 1990.

MARTINI, Regina. *Formação continuada de professores: a prática pedagógica no ensino da Arte através do projeto "Arte na Escola"*. 2010. 137 f. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) - Universidad Internacional Tres Fronteras, Paraguay, 2010.

MARTINS, Pura Lucia Oliver. *Didática teórica, didática prática para além do confronto*. São Paulo: Loyola, 1989.

_____. *A Didática e as contradições da prática*. Campinas: Papirus Editora, 2003.

MASETTO, Marcos Tarciso. *Competência pedagógica do professor universitário*. São Paulo: Summus, 2012.

MATTHES, Niulza Antonietti. Olhar estético: o cultivo dos sentidos. In: GODOY, Kathya Maria Ayres de; ANTUNES, Rita de Cássia Franco de Souza (Orgs.). *Movimento e cultura na escola: dança*. São Paulo. Instituto de Artes da Unesp, Pró-Reitoria de Graduação, 2010, p. 132-142.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. *Manual de história oral*. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

MÉLLO, Ricardo Pimentel; SILVA, Alyne Alvarez; LIMA, Maria Lúcia Chaves; DI PAOLO Angela Flexa. Construcionismo, práticas discursivas e possibilidades de pesquisa. *Psicologia e Sociedade*, Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 26-32, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v19n3/a05v19n3.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2016.

MENDES, Mirim Garcia. *A dança*. São Paulo: Ática, 2001.

MENDES, Rosane Penha. *A formação continuada na educação infantil e sua repercussão na prática docente*. 2013. 203 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado de Mato Grosso, Mato Grosso, 2013.

MICARELLO, Hilda. *Avaliação e transições na educação infantil*. Portal MEC: 2010. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=&gid=6671&option=com_docman&task=doc_download>. Acesso em: 01 out. 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde*. São Paulo: Hucitec, 2014.

MIRANDA, Regina. *O movimento expressivo*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1980.

_____. *Corpo-espaco: aspectos de uma geofilosofia do movimento*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

MIZUKAMI, Maria Graças Nicoletti; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. *Formação de professores, práticas pedagógicas e escola*. São Carlos: EdUFSCar, Brasília, 2002.

MOLINA NETO, Vicente; ARROYO, Dolores Graciela Cordero. Um estudo interpretativo de uma atividade de formação permanente dirigida a professores de educação física de 2º grau de Barcelona. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 16-26, 1996. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/issue/view/76>>. Acesso em: 22 abr. 2013.

MOLINA, Rosane Kreuzburg; MOLINA NETO, Vicente. O pensamento dos professores de Educação Física sobre a formação permanente no contexto da escola cidadã: um estudo preliminar. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 73-85, maio. 2001. Disponível em:

<<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/384/328>>. Acesso em: 22 abr. 2013.

MONTEIRO, Elisabete. Avaliação em dança: um determinado olhar. In: MONTEIRO, Elisabete; MOURA, Margarida (Orgs.). *Dança em contextos educativos*. Lisboa: FMH edições, 2007, p. 71-80.

MORANDI, Carla. O ensino de dança nas escolas: introdução. In: STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla (Orgs.). *Entre a arte e a docência: formação do artista da dança*. Campinas: Papirus, 2006, p. 71-76.

NANNI, Dionísia. *Dança educação: princípios, métodos e técnicas*. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

NASCIMENTO, Flávia Marchi. *Trajetórias e práticas pedagógicas no ensino superior: docentes de dança dos cursos de licenciatura em Educação Física*. 2011. 87 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Escola Superior de Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2011.

NEVADO, Rosane Aragón de; MAGDALENA, Beatriz Corso; COSTA, Iris Elisabeth Tempel. Formação de professores multiplicadores: nte2@projetos.cooperativos.ufrgs.br. *Informática na Educação: teoria & prática*, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 127-139, out. 1999. Disponível em: <www.seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/download/6362/3813>. Acesso em: 06 jun. 2014.

NÓBREGA, Terezinha Petrucia da; MELO, João Pereira de; DIAS, João Carlos Neves de Souza e Nunes. A formação continuada em educação física: a experiência do Paidéa. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, ano 15, n. 152, p. 1, jan. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd152/a-formacao-continuada-em-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 27 abr. 2015.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António (Coord.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1997. p.15-33.

_____. Fala Mestre – Professor se forma na Escola. *Revista Nova Escola*, São Paulo. Ed. 142, p.13-4, maio. 2001.

_____. *Formação de professores e trabalho pedagógico*. Lisboa: Educa, 2002.

_____. Os professores e as histórias de sua vida. In: NOVÓIA, António (Org.). *Vidas de professores*. Porto: Porto Editora, 2007, p. 11-17.

_____. Para una formación de profesores construida dentro de la profesión. *Revista de Educación*, Madrid, n. 350, p. 203-218, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09.pdf> Acesso em: 22 mar. 2015.

_____. Diz-me como ensinas, dir-te-ei quem és: e vice-versa. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas: Papyrus, 2011, p. 29-41.

NUNES, Ana Luiza Ruschel; CARVALHO; Simone Woytecken; JUSTUS, Thaisa. Ensino de arte na escola: a formação continuada de professores em arte digital. *Publicatio UEPG: Ciências Sociais Aplicadas*, Ponta Grossa, v. 18, n. 2, p. 141-149, jul./dez. 2010.

Disponível em:

<<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/sociais/article/view/3470/2479>>. Acesso em: 30 jan. 2013.

OLIVEIRA, Lúcia Regina Silva de. Formação continuada: espaço de provocações, reflexões e construção de saberes. SEMINÁRIO EDUCAÇÃO E SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: DESAFIOS E PROPOSTAS - A ESCOLA E SEUS SENTIDOS, 9., Rio de Janeiro. *Anais eletrônicos...* Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2014, p. 14.

Disponível em:

<http://www.cap.uerj.br/site/images/stories/noticias/programacao_simposio.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2015.

OLIVEIRA, Maria Elisa Guimarães Rocha de. *A dança na Educação Física escolar: uma necessidade de formação*. 2007. 150 f. Dissertação (Mestrado em Motricidade Humana) - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2007.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. Desenvolvimento profissional dos professores. In: FORMOSINHO, João. *Formação de Professores: aprendizagem profissional e acção docente*. Portugal: Porto Editora, 2009, p. 221-284.

OSSONA, Paulina. *A educação pela dança*. São Paulo: Summus, 1988.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. *Educadores na roda da dança: formação – transformação*. 2005. 250 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

PACHECO, Ana Júlia Pacheco. A Dança na Educação Física: uma revisão da literatura. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 117-124, set. 1999. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/issue/view/88>>. Acesso em: 18 marc. 2013.

PANDOLFI, Fernanda Noronha; MEDEIROS, Francisco Emílio de; GUERRA, Paula Moino; SILVA, Suellen Rebello da. Memórias da prática pedagógica e sua relação com a formação continuada. *Motrivivência*, Florianópolis, n. 29, p. 75-86, dez. 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/11244>>. Acesso em: 16 abr. 2014.

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. Professor como pesquisador: o enfoque da pesquisa-ação na prática docente. In: GERALDI, Corinta Maria Crisolia; FIORENTINI, Dário; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar (Orgs.). *Cartografia do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)*. Campinas: Mercado de Letras, 1998, p. 153-181.

PEREIRA, Mariana Lolato. *A formação acadêmica do professor de Educação Física: em questão o conteúdo da Dança*. 2007. 187 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2007.

PERES, Aline Thomazelli; RIBEIRO, Deiva Mara Delfini Batista; MARTINS JUNIOR, Joaquim Martins. A dança escolar de 1º a 4º série na visão dos professores de Educação Física das escolas estaduais de Maringá. *Revista Educação Física UEM*, Maringá, v. 12, n. 1, p. 19-26, 2001. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3760>>. Acesso em: 25 de mar. 2014.

PERRENOUD, Philippe. Prática reflexiva e envolvimento crítico. In: _____. *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 189-210.

PESSOA, Camila; SILVA, Silvia Maria Cintra da. Arte e formação continuada de professores: cenas de uma proposta. *Revista de Educação PUC-Campinas*, Campinas, v. 20, n. 3, p. 229-239, set/dez., 2015. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reveducacao/article/viewFile/2872/2203>>. Acesso em: 20 ago. 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2012. p.17-52.

POMBO, Olga. *Interdisciplinaridade: ambições e limites*. Lisboa: Relógio D'Água, 2004.

PORTO, Yeda da Silva. Formação continuada: a prática pedagógica recorrente. In: MARIN, Alda Junqueira (Org.). *Educação continuada: reflexões alternativas*. Campinas: Papirus, 2000, p.11-37.

PRADO, Adélia. *Bagagem*. Rio de Janeiro: Record, 2008.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. *Articulando saberes e transformando a prática*. Programa Salto para o Futuro, Série “Tecnologia e Currículo”, 2001. Disponível em: <http://www.eadconsultoria.com.br/matapoi/biblioteca/textos_pdf/texto23.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2015.

PRESTON-DUNLOP, Valerie. *A handbook for modern education dance*. London: MacDonald and Evans. 1963.

QUARTIERO, Elisa Maria. Formação continuada de professores: o processo de trabalho nos núcleos de tecnologia educacional (NTE). SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O MERCOSUL/CONE SUL, 18., 2010, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2010, p. 552-567. Disponível em: <<http://seminarioformprof.ufsc.br/files/2010/12/QUARTIERO-Elisa-Maria3.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2013.

RABELLO, Roberto Sanches. A Crise da modernidade e a formação continuada do professor: a contribuição da arte e da ludicidade. *Democratizar*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 1-13, mai./ago. 2008. Disponível em: <<http://www.faeterj-rio.edu.br/democratizar/index.php/dmc/issue/viewIssue/v.%202%2C%20n.%202%20%282008%29%21>>. Acesso em 16 jun. 2012.

RANGEL-BETTI, Irene C. Os professores de Educação Física atuantes na educação infantil: intervenção e pesquisa. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, supl. 4, p. 83-94, 2001. Disponível em: <<http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20supl4%20artigo10.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2013.

RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. *Dança, educação, educação física: propostas de ensino da dança e o universo da educação física*. Jundiaí: Fontoura, 2002.

RENGEL, Lenira Peral. *O corpo e possíveis formas de manifestação em movimento*. Escola em cena, Cultura é currículo. São Paulo: FDE, 2005. Disponível em: <http://culturaecurriculo.fde.sp.gov.br/EscolaemCena/Escola_cena_teatro_danca_do_c2.aspx>. Acesso em: 12 fev. 2009.

_____. Fundamentos para análise do movimento expressivo. In: MOMMENSOHN, Maria; PETRELLA, Paulo. *Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento*. São Paulo: Summus, 2006, p. 121-130.

_____. *Os temas de movimento de Rudolf Laban: modos de aplicação e referencias (I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII)*. São Paulo: Annablume, 2008a.

_____. *Ler a dança com todos os sentidos*. Cultura e Currículo, Governo do Estado de São Paulo. 2008b.

_____. *Dicionário Laban*. Curitiba: Ponto Vital Editora, 2015.

ROBATTO, Lia. Dança em processo: a linguagem do indizível. In: MOMMENSOHN, Maria; PETRELLA, Paulo (Orgs.). *Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento*. São Paulo: Summus, 2006, p. 131-154.

ROCHA, Daniela; RODRIGUES, Graciele Massoli. A dança na escola. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 15-21, set. 2007. Disponível em: <http://www.mackenzie.com.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef_6.3/Artigo_01.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2014.

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. *A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

ROSSI, Fernanda. *Formação continuada em Educação Física escolar: concepções e perspectivas de professores*. 2010. 211 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2010.

_____. *Implicações da formação continuada na prática pedagógica do(a) professor(a) no âmbito da cultura corporal de movimento*. 2013. 286 f. Tese (Doutorado em Ciências da Motricidade) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2013.

SACRISTÁN, José Gimeno. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, Antonio (Org.). *Profissão professor*. Porto: Porto Editora, 1999. p. 63-92.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. *Convite à estética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

_____. *Filosofia da práxis*. Buenos Aires: Clacso; São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. *Epistemologia da Educação Física: as inter-relações necessárias*. Maceió: edUfal, 2007.

SANTOS, Edna Aparecida Soares dos. *A formação continuada na educação infantil: avaliação e expectativas das profissionais da rede municipal de Florianópolis*. 2014. 319 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

SANTOS, Marli Regina dos; BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. Uma experiência de formação continuada com professores de Arte e Matemática no ensino de Geometria. *Bolema*, Rio Claro, v. 29, n. 53, p. 1329-1347, dez. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/bolema/v29n53/1980-4415-bolema-29-53-1329.pdf>>. Acesso em: 11 jan. 2016.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. *Proposta curricular do Estado de São Paulo*. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. São Paulo: SEE, 2008.

_____. *Secretaria de Estado da Saúde*. Mapa de São Paulo. 2010. Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=mapa+demografico+de+s%C3%A3o+paulo&biw=1440&bih=770&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwiwxf28jcTQAhVDFZAKHTmXC5wQsAQIGg#tbm=isch&q=mapa+tematico+de+s%C3%A3o+paulo&imgcr=1frLjwOC6gn2_M%3A>. Acesso em: 13 jul. 2016.

SARAIVA-KUNZ, Maria do Carmo. *Dança e gênero na escola: formas de ser e viver mediados pela educação estética*. 2003. 451 f. Tese (Doutoramento em Educação Física) - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2003.

_____. Investigando dança e gênero na escola: uma abordagem fenomenológica. *Estudos de dança*, Lisboa, v. 8, n. 57, p. 135-146, 2004.

SARAIVA, Maria do Carmo. Elementos para uma concepção do ensino de dança na escola: a perspectiva da educação estética. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 30, n. 3, p. 157-171, maio. 2009. Disponível em: <<http://www.revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/viewFile/540/377>>. Acesso em: 11 out. 2014.

SARAIVA, Maria do Carmo; FIAMONCINI, Luciana. Dança na escola: a criação e a co-educação em pauta. In: KUNZ, Elenor (Org.). *Didática da Educação Física*. Ijuí: Unijuí, 2006, p. 95-120.

SARAIVA, Maria do Carmo; FIAMONCINI, Luciana; ABRÃO, Elisa; KRISCHKE, Ana Alonso. Ensinar e aprender em dança: evocando as “relações” em uma experiência contemporânea. In: SILVA, Ana Márcia; DAMIANI, Iara Regina (Orgs). *Práticas Corporais: trilhando e comparar(trilhando) as ações em educação física*. Florianópolis: Nauemblu Ciência e Arte, 2005a. v. 2, p. 61-78. Disponível em: <<http://esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/cedes/praticasCorporais/praticasCorporaisVolume2.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2015.

SARAIVA, Maria do Carmo; FIAMONCINI, Luciana; ABRÃO, Elisa.; KRISCHKE, Ana Alonso. Dança e seus elementos constituintes: uma experiência contemporânea. In: SILVA, Ana Márcia; DAMIANI, Iara Regina (Orgs). *Práticas Corporais: experiências em educação física para uma formação humana*. Florianópolis: Nauemblu Ciência e Arte, 2005b. v. 3, p. 115-133. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/cedes/praticasCorporais/praticasCorporaisVolume3.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2015.

SARAIVA, Maria do Carmo; LIMA, Elaine P. de; CAMARGO, Julieta F.; FIAMONCINI, Luciana. Vivências em dança: compreendendo as relações entre dança, lazer e formação. In: Falcão, José Luiz Cirqueira; SARAIVA, Maria do Carmo (Orgs.). *Esporte e lazer na cidade: práticas corporais re-significadas*. Florianópolis: Lagoa Editora, 2007, p. 141-170. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/16662988-I-sbn-858879327-x-9-788588-793279.html>>. Acesso em 23 jun. 2016.

SARDELICH, Maria Emilia. Formação inicial e permanente do professor de arte na educação básica. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 114, p. 137-152, nov. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a06n114.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2013

SAYÃO, Deborah Thomé. Educação Física na educação infantil: riscos, conflitos e controvérsias. *Motrivivência*, Florianópolis, ano 11, n. 13, p. 221-238, nov. 1999. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/14408/13211>>. Acesso em: 02 jul. 2013.

SBORQUIA, Silvia Pavesi. *A dança no contexto da educação física: os (des)encontros entre a formação e a atuação profissional*. 2002. 202 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física. Campinas, SP, 2002.

SBORQUIA, Silvia Pavesi; GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. As danças na mídia e as danças na escola. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 23, n. 2, p.105-118, jan. 2002. Disponível em: <<http://www.revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/viewFile/273/256>>. Acesso em: 04 abr. 2010.

SCARPATO, Marta Thiago. Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo. *Cadernos Cedes*, Campinas, ano 21, n. 53, p. 57-68, abr. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n53/a04v2153.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2012.

_____. A formação do professor de educação física e suas experiências com a dança. In: MOREIRA, Evandro Carlos (Org.). *Educação física escolar: desafios e propostas*. Jundiaí: Fontoura; 2004, p. 65-73.

SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem: numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras, 2002.

SCHÖN, Donald. *Educando um profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SÉRGIO, Manuel. *Alguns olhares sobre o corpo*. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

SEVERINO, Antonio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: Fazenda, Ivani Catarina Arantes (Org.). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus, 2008. p. 31-44.

SGARBI, Fernanda. Vamos dançar? In: GODOY, Kathya Maria Ayres de; ANTUNES, Rita de Cássia Franco de Souza (Orgs.). *Dança criança na vida real*. São Paulo: Instituto de Artes da Unesp, Pró-Reitoria de Graduação, 2008. Disponível em: <http://www.ia.unesp.br/Home/Pesquisa/GruposdePesquisa/DancaEsteticaeEducacao/movimento_e_cultura_na_escola_revisados1.pdf>. Acesso em: 11 maio 2016.

_____. *Entrando na dança: reflexos de um curso de formação continuada para professores de educação infantil*. 2009. 199 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2009.

SGARBI, Fernanda; ANDRADE, Carolina Romano de. Projetos em dança e a formação continuada de professores: um olhar sobre as práticas educativas do grupo de pesquisa dança: estética e educação (GPDEE). In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 16., 2012, Campinas. *Anais eletrônicos...* Campinas: Unicamp, 2012. p. 1-11. Disponível em: <http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/1749d.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2015.

SILVA, Maria Aparecida de Oliveira. *Formação continuada: um olhar diferenciado*. 2002. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina, 2002.

SILVA, Silvana dos Santos. A dança: sentidos e significados. *Lecturas: Educación Física y Deportes*. Buenos Aires, ano 14, n. 139, p. 1, dez. 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd139/a-danca-sentidos-e-significados.htm>>. Acesso em: 19 jan. 2014.

SILVA, Everson Melquiades Araújo; ARAÚJO, Clarissa Martins de. A formação continuada de professores de arte e a abordagem triangular de ensino da arte. In: BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira (Orgs.). *A abordagem triangular no ensino das artes visuais e culturas visuais*. São Paulo: Cortez, 2010, p. 161-179.

SILVA, Mary Patrícia Guimarães da; MONTEIRO, Maria Auxiliadora. Limites e possibilidades da dança na prática pedagógica de professores de educação física das escolas do ensino fundamental, em Belém/Pará. *Artifícios Revista do Difere*, Belém, v. 3, n. 5, p. 1-18, jun., 2013. Disponível em: <<http://www.artificios.ufpa.br/Artigos/Artigo%20Mary.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2014.

SILVA, Wilney Fernando; ALVES, Darjane Silva; RIBEIRO, Gersiane Franciere Freitas. Aplicabilidade do conteúdo dança nas escolas da rede estadual de ensino fundamental na cidade de Porteirinha, MG. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, ano 15, n. 149, p. 1, out., 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd149/aplicabilidade-do-conteudo-danca-nas-escolas.htm>>. Acesso em 21 jul. 2013.

SIQUEIRA, Denise Costa Oliveira. *Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena*. Campinas: Autores Associados, 2006.

SOUSA, José Vieira. A identidade do sujeito social, ético e político e o projeto pedagógico da escola. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (Org.) *As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola*. Campinas: Papyrus, 2001. p. 215-237.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França; CARAMASCHI, Sandro. A dança na escola: um sério problema a ser resolvido. *Motriz*, Rio Claro, v. 16, n. 2, p. 496-505, abr./jun. 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/1980-6574.2010v16n2p496/3006>>. Acesso em: 23 jul. 2010.

_____. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 505-520, jul./set. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v28n3/1807-5509-rbefe-28-03-00505.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2014.

SOUZA, Denise Trento Rebello de. Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 32, n.3, p. 477-492, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v32n3/a04v32n3.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2015.

SOUZA, Mauro José de. A dança na formação do profissional de educação física: legitimação de uma cultura ou quebra de paradigmas? In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO- OESTE, 6., 2003, Campo Grande. *Anais...* Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2003. p. 01-09.

STOKOE, Patrícia; HARF, Ruth. *Expressão Corporal na Pré-Escola*. São Paulo: Summus, 1987.

STRAZZACAPPA, Márcia. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. *Cadernos Cedex*, Campinas, ano 21, n. 53, p. 69-83, abr. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n53/a05v2153.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2014.

_____. Dança na educação: discutindo questões básicas e polêmicas. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 6, p. 73-85, jul./jun. 2002-2003. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/55/54>>. Acesso em: 21 maio 2014.

_____. Dança na educação: discutindo questões básicas e polêmicas. In: STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla (Orgs.). *Entre a arte e a docência: formação do artista da dança*. Campinas: Papirus, 2006, p. 15-27.

STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla. *Entre a arte e a docência: formação do artista da dança*. Campinas: Papirus, 2006.

STRECK, Danilo Rome; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José. *Dicionário Paulo Freire*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

TARDIF, Maurice. Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: TARDIF, Maurice. *Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências para a formação docente*. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 31-55.

_____. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

TÉRCIO, Daniel. Educação estética ou educação artística? In: MONTEIRO, Elisabete; MOURA, Margarida (Orgs.). *Dança em contextos educativos*. Lisboa: FMH Edições, 2007, p. 23-32.

TIBÚRCIO, Larissa Kelly de Oliveira Marques. Rudolf Laban e o estudo coreológico: possibilidades para o ensino da dança. In: TOMAZZONI, Airton; WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana (Orgs.). *Algumas perguntas sobre dança e educação*. Joinville: Nova Letra, 2010, p. 181-186.

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, p. 545-554, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n39/10.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2014.

THIOLLENT, Michael. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 2009.

THOMPSON, Paul. *A voz do passado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

TORRES, José Neto Cândido. *O papel do multiplicador na reelaboração colaborativa de uma unidade didática*. 2010. 161 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

TOZETTO, Susana Soares; GOMES, Thaís de Sá. A prática pedagógica na formação docente. *Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 2, p. 181-196, 2009. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/1150/834>>. Acesso em: 19 ago. 2014.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. A pesquisa-ação-participativa e a educação ambiental: uma parceria construída pela identificação teórica e metodológica. In: _____. *A pesquisa-ação-participativa em educação ambiental: reflexões teóricas*. São Paulo: Annablume, 2007. p.121-161.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em:
< <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3>>. Acesso em: 13 jul. 2014.

UGAYA, Andresa de Souza. *A dança na formação docente em educação física*. 2011. 186 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização*. São Paulo: Libertad, 2012.

_____. *Coordenação do Trabalho Pedagógico: do trabalho político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo: Libertad, 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. O seminário como técnica de ensino socializado. In: _____. *Técnicas de ensino: por que não?* Campinas: Papirus, 2011, p. 107-119.

_____. *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus, 2013.

VIEIRA, Alba Pedreira. Formação artístico-cultural de pais e professores de alunos de instituições educacionais: a dança em foco. *Cena*, Porto Alegre, n. 10, p. 1-28, 2011. Disponível em: < <http://seer.ufrgs.br/index.php/cena/article/view/20896/15413>>. Acesso em 28 abr. 2015.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WIKIMEDIA COMMONS. *Brazil political map*. 2015. Disponível em:
<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Brazil_Political_Map.sv>. Acesso em: 10 ago. 2015.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: ARTMED, 1998.